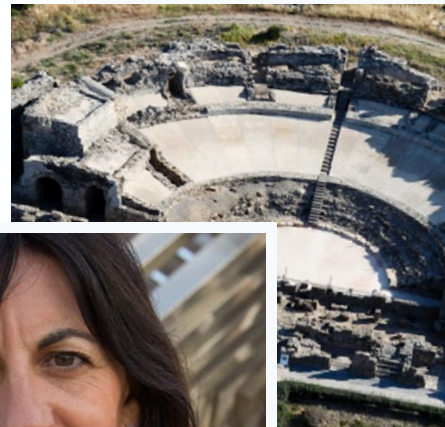




Interreg
España - Portugal

Fondo Europeo de Desarrollo Regional
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional



NÚMERO 3. MAYO 2020
MAIO

\\ PANORÁMICA **PANORÂMICA**

*Eje I+D+i del
Programa de
Cooperación
Transfronteriza
España-Portugal*

*Eixo I+D+i do Programa
de Cooperação
Transfronteiriça
Espanha-Portugal*

\\ A FONDO **EM PROFUNDIDADE**

*La crisis del
COVID-19 y la
libre circulación
de trabajadores*

*A crise da COVID-19
e a livre circulação
de trabalhadores*

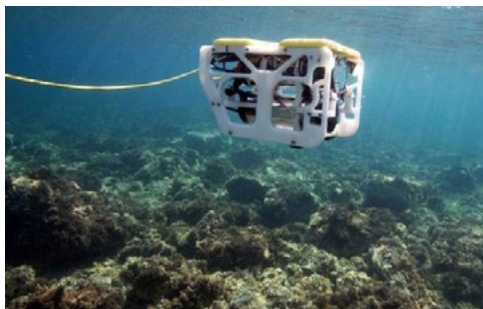
\\ DIÁLOGOS **DIÁLOGOS**

*Entrevista a
M^a Antonia Peña,
Rectora de la
Univ. de Huelva*

*Entrevista a M^a
Antonia Peña, Reitora
da Univ. de Huelva*



04



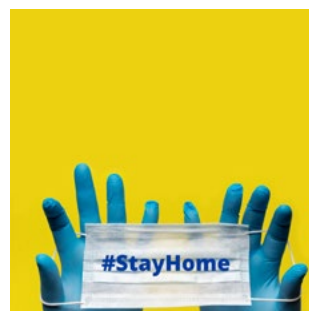
PANORÁMICA PANORÂMICA

\\ Eje I+D+i del Programa de Cooperación Transfronteriza España-Portugal \\ Eixo I+D+i do Programa de Cooperação Transfronteiriça Espanha-Portugal

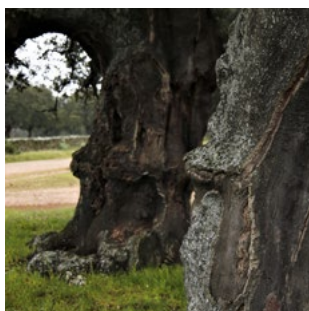
12

A FONDO EM PROFUNDIDADE

La crisis del COVID-19 y la libre circulación de trabajadores transfronterizos en la Unión Europea \\ A crise da COVID-19 e a livre circulação de trabalhadores transfronteiriços na União Europeia



19



BAJO LA LUPA SOB A LUPA

\\ Proyecto Prodehesa-Montado, la valorización de un patrimonio exclusivo de España y Portugal \\ Projeto Prodehesa-Montado, a valorização de um património exclusivo de Espanha e Portugal

\\ Ventajas de viajar en transporte de público \\ Vantagens de viajar em transporte público

28



DIÁLOGOS DIÁLOGOS

Mª Antonia Peña Guerrero, Rectora de la Universidad de Huelva \\ Mª Antonia Peña Guerrero, Reitora da Universidade de Huelva

36

A PIE DE CALLE A PÉ DE RUA

\\ **Un legado compartido**
\\ Um legado partilhado



41

AGENDA AGENDA



\\ **Fundación Eugenio de Almeida. Fundación Calouste Gulbenkian y Teatro Aberto. I Concurso de pósteres de la cooperación transfronteriza en la EUROAAA** \\ Fundação Eugénio de Almeida. Fundação Calouste Gulbenkian e Teatro Aberto. I Concurso de cartazes para a cooperação transfronteiriça na EUROAAA

EJE I+D+i
DEL EIXO I+D+i
PROGRAMA DO
DE PROGRAMA DE
COOPERACIÓN
COOPERAÇÃO
TRANSFRONTERIZA
TRANSFRONTEIRIÇA
ESPAÑA-PORTUGAL
ESPANHA-PORTUGAL

**INVESTIGACIÓN, DESARROLLO E INNOVACIÓN EN
LA EURORREGIÓN ALENTEJO-ALGARVE-ANDALUCÍA**

**INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO
E INOVAÇÃO NA EURORREGIÃO
ALENTEJO-ALGARVE-ANDALUZIA**

PANORÁMICA PANORÂMICA

Uno de los objetivos temáticos del Programa de Cooperación Transfronteriza INTERREG V-A España-Portugal (POCTEP) 2014-2020 se refiere a "Potenciar la investigación, el desarrollo tecnológico y la innovación", siendo así que uno de los Ejes Prioritarios en los que se estructura dicho Programa se denomina "Crecimiento inteligente a través de una cooperación transfronteriza para el impulso de la Innovación".

Um dos objetivos temáticos do Programa de Cooperação Transfronteiriça INTERREG V-A Espanha-Portugal (POCTEP) 2014-2020 refere-se a "potenciar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação", pelo que um dos Eixos Prioritários nos quais este Programa se estrutura se denomina "Crescimento inteligente através da cooperação transfronteiriça para a promoção da Inovação".

La cooperación transfronteriza en materia de innovación ofrece múltiples posibilidades y oportunidades en el espacio de cooperación. Esta cooperación permite alcanzar una masa crítica para lograr la excelencia en los campos de investigación e innovación en el conjunto del espacio transfronterizo que no conseguirían por sí mismas cada una de las regiones que lo componen y también posibilita una mayor eficacia y eficiencia por la mutualización de equipamientos y la financiación de infraestructuras de investigación cuya asunción individualmente por una única región sería mucho más costosa.

A cooperação transfronteiriça em matéria de inovação oferece inúmeras possibilidades e oportunidades no espaço de cooperação. Esta cooperação permite alcançar uma massa crítica para atingir a excelência nos campos de investigação e inovação no conjunto do espaço transfronteiriço que cada uma das regiões que o compõem não conseguiriam por si só e possibilita, também, uma eficácia e eficiência superiores devido à utilização partilhada de equipamentos e ao financiamento de infraestruturas de investigação, cuja assunção individual por uma única região seria muito mais dispendiosa.

La articulación de ese Eje Prioritario referido a la innovación reside en dos Prioridades de Inversión: La Prioridad de Inversión 1.A: Mejora de las infraestructuras de investigación e innovación (I+I) y de la capacidad para desarrollar excelencia en materia de I+I y fomento de centros de competencia, en especial los de interés europeo y la Prioridad de Inversión 1.B: Promoción de la inversión de las empresas en innovación, el desarrollo de vínculos y sinergias entre empresas, centros de I+D y de educación superior, en especial en desarrollo de productos y servicios, la transferencia de tecnología, la innovación social y las aplicaciones de servicio público, el estímulo de la demanda, la interconexión en red, las agrupaciones y la innovación abierta a través de una especialización inteligente, apoyando la investigación tecnológica y aplicada, líneas piloto, acciones de validación precoz

A articulação deste Eixo Prioritário referente à inovação reside em duas Prioridades de Investimento: a Prioridade de Investimento 1.A: o reforço da infraestrutura de investigação e inovação (I+I) e da capacidade de desenvolver excelência em matéria de I+I e a promoção de centros de competência, nomeadamente os de interesse europeu; e a Prioridade

de los productos, capacidades de fabricación avanzada y primera producción en tecnologías facilitadoras esenciales y difusión de tecnologías polivalentes.

En el espacio de cooperación de la Eurorregión Alentejo-Algarve-Andalucía, en el período de vigencia del POCTEP 2014-2020, se desarrollan proyectos concretos, financiados por dicho Programa, que persiguen y, en gran medida, han conseguido avanzar tanto en la mejora de la excelencia científica como en la participación del tejido empresarial en los procesos de innovación y en las actividades de I+D+i más cercanas al mercado, susceptibles de ser explotadas comercialmente, proporcionándole a dicho tejido empresarial nuevas capacidades para su posicionamiento competitivo internacional.

En general, los proyectos para la investigación, el desarrollo tecnológico y la innovación en la Eurorregión Alentejo-Algarve-Andalucía en el presente período de referencia temporal del POCTEP se encuadran en sectores económicos que cuentan activamente con la implicación de instituciones, universidades y

de Investimento 1.B: a promoção do investimento das empresas em inovação, o desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de I+D e de ensino superior, em especial no desenvolvimento de produtos e serviços, na transferência de tecnologia, na inovação social e em aplicações de interesse público, no estímulo da procura, em redes, clusters e na inovação aberta através de especialização inteligente, apoiando a investigação tecnológica e aplicada, linhas-piloto, ações de validação precoce dos produtos, capacidades avançadas de produção e primeira produção em tecnologias facilitadoras essenciais e à difusão de tecnologias de interesse geral.

No espaço de cooperação da eurorregião Alentejo-Algarve-Andaluzia, no período de vigência do POC-TEP 2014-2020, desenvolvem-se projetos concretos, financiados por este Programa, que procuram alcançar e, em grande medida, conseguiram avançar, tanto a melhoria da excelência científica como a participação do tecido empresarial nos processos de inovação e nas atividades de I+D+i mais próximas do mercado, suscetíveis de serem exploradas a nível



empresas, para la transición de transferencia del conocimiento hacia el desarrollo del nuevo paradigma de la industria 4.0.

Esta industria engloba una serie de tecnologías que nos permitirán controlar de forma más completa el ciclo de vida de los productos facilitando la adopción de modelos circulares en la empresa. Es decir, la ins-

comercial, proporcionando ao mencionado tecido empresarial novas capacidades para o seu posicionamento competitivo internacional.

Em geral, os projetos para a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação na eurorregião Alentejo-Algarve-Andaluzia no presente período de referência do POCTEP enquadram-se em setores económicos que contam ativamente com o envolvimento de instituições, universidades e empresas para a transição de transmissão do conhecimento para o desenvolvimento do novo paradigma da indústria 4.0.

Esta indústria engloba uma série de tecnologias que nos permitirão controlar de forma mais completa o ciclo de vida dos produtos, facilitando a adoção de



tauración de la economía circular, integrando la sostenibilidad en la actividad de las empresas, se podrá llevar a cabo gracias al desarrollo de la industria 4.0.

Destacamos a continuación algunas de las intervenciones en materia de I+D+i, financiadas en el marco del Programa de Cooperación Transfronteriza INTERREG V-A España-Portugal (POCTEP) 2014-2020, que se llevan a cabo en el espacio de cooperación de la Eurorregión Alentejo-Algarve-Andalucía:

modelos circulares na empresa. Isto é, a instauração da economia circular, integrando a sustentabilidade na atividade das empresas, poderá ser levada a cabo graças ao desenvolvimento da indústria 4.0.

Em seguida, destacamos algumas das intervenções em matéria de I+D+i financiadas no âmbito do Programa de Cooperação Transfronteiriça INTERREG V-A Espanha-Portugal (POCTEP) 2014-2020 que se levam a cabo no espaço de cooperação da eurorregião Alentejo-Algarve-Andaluzia:

O **Centro de Inovação Universitário de Andaluzia, Alentejo e Algarve (CIU3A)**. Trata-se de um projeto

El **Centro de Innovación Universitario de Andalucía, Alentejo y Algarve, (CIU3A)**. Se trata de un proyecto de carácter estratégico o estructurante, liderado por la Universidad de Sevilla, en el que también participan, entre otras entidades, las Universidades de Évora y Algarve, así como el Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia. El objetivo del proyecto, especializado en industria 4.0, logística, materiales y sostenibilidad, es la construcción y puesta en marcha de un centro de innovación multiénclave con sedes en Andalucía, que se levantará en terrenos cedidos por el Puerto de Sevilla, así como en las regiones de Alentejo y Algarve.

El diseño de un sistema sostenible y transfronterizo para el **Transporte Marítimo-Fluvial en el Golfo de Cádiz (ESPOMAR)**. Se trata de un proyecto liderado por la Universidad de Cádiz que cuenta con la participación de las Universidades de Huelva y Algarve, así como de la Agencia Pública de Puertos de Andalucía. Este sistema ayudará a mejorar la conectividad transfronteriza, la gestión de recursos naturales, la conservación, protección, fomento y desarrollo del patrimonio natural y cultural, contribuyendo al aumento de la oferta turística y, por ende, al crecimiento económico y sostenible de la zona de actuación marítimo costera fluvial comprendida entre Cádiz y Faro.

de carácter estratégico ou estruturante, liderado pela Universidade de Sevilha, no qual também participam, entre outras entidades, as Universidades de Évora e do Algarve e o Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia. O objetivo do projeto, especializado em indústria 4.0, logística, materiais e sustentabilidade, é a construção e colocação em funcionamento de um centro de inovação em múltiplos locais, com sede na Andaluzia, erguido em terrenos cedidos pelo Porto de Sevilha, bem como nas regiões do Alentejo e do Algarve.

A criação de um sistema sustentável e transfronteiriço para o **Transporte Marítimo-Fluvial no Golfo de Cádiz (ESPOMAR)**. Trata-se de um projeto liderado pela Universidade de Cádiz que conta com a participação das Universidades de Huelva e do Algarve, bem como da Agência Pública de Puertos de Andalucía. Este sistema ajudará a melhorar a conectividade transfronteiriça, a gestão de recursos naturais e a conservação, a proteção, a promoção e



El **Observatorio Costero Ambiental del Sur-Oeste (OCASO)** es una iniciativa transfronteriza que tiene como objetivo integrar las capacidades de observación y modelado existentes para impulsar el uso de información ambiental marina y costera. El objetivo final es contribuir al desarrollo sostenible de las regiones costeras del suroeste ibérico (Alentejo, Algarve y Andalucía) impulsando el enfoque de la economía azul. El proyecto está liderado por la Universidad de Cádiz, contando en su partenariado con Puertos del Estado y el Instituto Español de Oceanografía, así como la Universidad de Algarve y el Instituto Hidrográfico de la Marina de Portugal.

La biotecnología de microalgas es un sector emergente de gran potencial. La creación de la **Red Transfronteriza para el Desarrollo de Productos Innovadores con microalgas (ALGARED +)** es un proyecto liderado por la Universidad de Huelva, en el que también participan las Universidades de Córdoba y Algarve, así como el Instituto de Investigación y Formación Agraria, Pesquera y de la Producción Ecológica (IFAPA) y otros organismos públicos de investigación e industrias biotecnológicas. El proyecto va a fortalecer el sistema de I+D+i transfronterizo aumentando la masa crítica de los centros de investigación, lo que les permitirá generar mejores resultados, optimizando los recursos e infraestructuras de cada centro.

o desenvolvimento do património natural e cultural, contribuindo para o aumento da oferta turística e, consequentemente, para o crescimento económico e sustentável da zona de atuação marítima costeira fluvial compreendida entre Cádiz e Faro.

O **Observatório Costeiro Ambiental do Sudoeste (OCASO)** é uma iniciativa transfronteiriça que tem como objetivo integrar as capacidades de observação e modelagem existentes para fomentar a utilização de informação ambiental marinha e costeira. O objetivo final é contribuir para o desenvolvimento sustentável das regiões costeiras do sudoeste ibérico (Alentejo, Algarve e Andaluzia), fomentando a abordagem da economia azul. O projeto é liderado pela Universidade de Cádiz, contando na sua parceria com a entidade Puertos del Estado e com o Instituto Español de Oceanografía, bem como com a Universi-

La transferencia de resultados al sector empresarial, aumentará el carácter innovador de las empresas, reforzando así el tejido empresarial y fomentando la creación de puestos de trabajo cualificados.

El aprovechamiento de la biomasa autóctona del área transfronteriza Alentejo-Algarve-Andalucía se lleva a cabo en el proyecto para el **Desarrollo y Transferencias a las Empresas Bioenergéticas (BIOMASSTEP)**. Se basa en la investigación para la transferencia a las empresas bioenergéticas de una tecnología no contaminante e innovadora (NIR, Near-Infrared Spectroscopy) mediante la cual una comercializadora o distribuidora de biomasa e incluso un gran consumidor pueda determinar casi de manera inmediata la calidad de la biomasa que vende o compra. Coordinado por la Universidad de Córdoba, su partenariado incluye, entre otras entidades, la Universidad de Évora, la Agência Regional de Energia e Ambiente do Norte Alentejano e Tejo, el Laboratorio Nacional de Energía e Geología, y la Agência Regional de Energia e Ambiente do Algarve.

dade do Algarve e o Instituto Hidrográfico da Marinha Portuguesa.

A biotecnologia de microalgas é um setor emergente com um grande potencial. A criação da **Rede Transfronteriza para o Desenvolvimento de Produtos Inovadores com microalgas (ALGARED +)** é um projeto liderado pela Universidade de Huelva no qual também participam as Universidades de Córdoba e do Algarve, bem como o Instituto Andaluz de Investigación y Formación Agraria, Pesquera, Alimentaria y de la Producción Ecológica (IFAPA) e outros organismos públicos de investigação e indústrias biotecnológicas. O projeto fortalecerá o sistema de I+D+i transfronterizo ao aumentar a massa crítica dos centros de investigação, o que lhes permitirá gerar melhores resultados, otimizando os recursos e as infraestruturas de cada centro. A transmissão de resultados para o setor empresarial aumentará o caráter inovador das empresas, reforçando assim o tecido empresarial e fomentando a criação de postos de trabalho qualificados.

O aproveitamento da biomassa endógena da área transfronteriza Alentejo-Algarve-Andaluzia é levado a cabo no projeto para o **Desenvolvimento e as Transferências para as Empresas Bioenergéticas**

El **Observatorio transfronterizo para la valorización geo-económica de la Faja Piritica Ibérica (GEO-FPI)**, una de las provincias metalogenéticas más importantes del mundo, que vertebró el núcleo la Euroregión con una continuidad geológica que ha favorecido a lo largo de la historia un desarrollo económico, social y cultural centrado en la explotación de sus recursos metalíferos. En la actualidad, mucha de la importante información generada en este entorno, está dispersa en diferentes organismos, extremo que dificulta la labor de investigación en diferentes ámbitos. En base a ello, los objetivos del proyecto, en cuyo partenariado participa la Junta de Andalucía, se centran en la creación de una red de consulta pública y actualizable que concentre la información existente; la armonización de la cartografía geológica a ambos lados de la Raya y la promoción de la actividad y difusión de los Centros Tecnológicos que constituyen las Litotecas.

(**BIOMASSTEP**). Baseia-se na investigação para a transmissão para as empresas bioenergéticas de uma tecnologia não poluente e inovadora (NIRS, Near-Infrared Spectroscopy) através da qual os comercializadores ou distribuidores de biomassa e até os grandes consumidores possam determinar de forma quase imediata a qualidade da biomassa que vendem ou compram. Coordenado pela Universidade de Córdoba, a sua parceria inclui, entre outras entidades, a Universidade de Évora, a Agência Regional de Energia e Ambiente do Norte Alentejano e Tejo, o Laboratório Nacional de Energia e Geologia e a Agência Regional de Energia e Ambiente do Algarve.

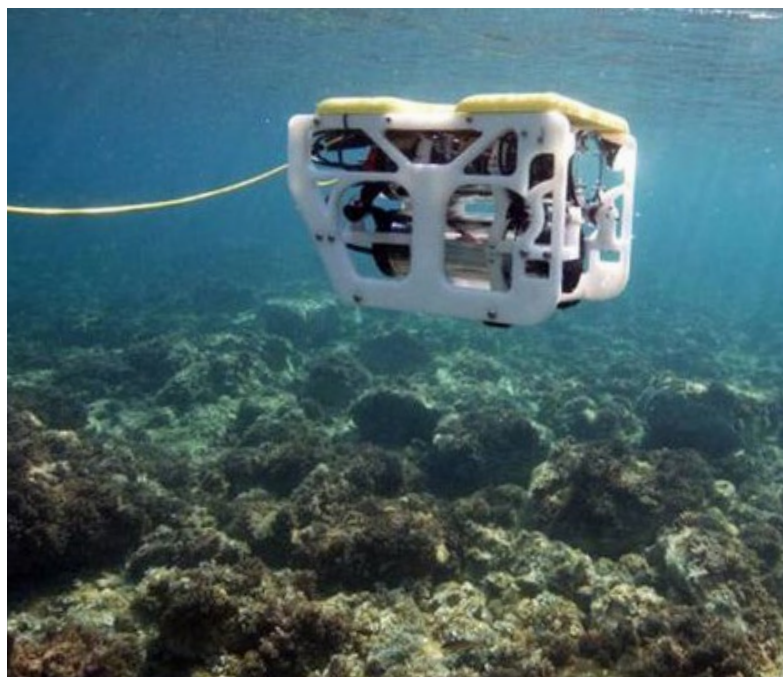
O **Observatório transfronterizo para a valorização geoeconómica da Faixa Piritosa Ibérica, (GEO-FPI)** uma das províncias metalogenéticas mais importantes do mundo, que vertebró o núcleo da euroregião com uma continuidade geológica que favoreceu, ao longo da história, um desenvolvimento económico, social e cultural centrado na exploração dos seus recursos metalíferos. Atualmente, muita da importante informação gerada neste meio está dispersa por diferentes organismos, extremo que dificulta o trabalho de investigação em diferentes âmbitos. Com base nisto, os objetivos do projeto, em cuja parceria participa a Junta de Andaluzia, centram-se na criação de

Los estudios de investigación microbianos destinados a la medicina, la agricultura y el medio ambiente forman parte de los nichos de investigación potencialmente con mayor futuro, por ejemplo, con la producción de nuevos antibióticos para el creciente número de bacterias farmacorresistentes; el ensayo de la actividad biocida de compuestos bioactivos en microorganismos de cuevas o minas sobre bacterias fitopatógenas o el descubrimiento de microorganismos beneficiosos por su capacidad para degradar compuestos contaminantes de los suelos y aguas. Éste es el objeto del proyecto denominado **Prospección en ambientes subterráneos de compuestos bioactivos microbianos (PROBIOMA)** que cuenta en su partenariado con la Agencia Estatal del Consejo Superior de Investigaciones Científicas, las Universidades de Évora y Algarve, así como Servicios Mineros de Andalucía (SEMA S.L.).

Científicos de la Universidad de Huelva, junto con investigadores de las universidades de Cádiz y del Algarve, así como personal técnico del Ayuntamiento de Isla Cristina (Huelva), implementan el proyecto denominado **KTTSEADRONES para el conocimiento y transferencia de tecnología sobre vehículos autónomos aéreos y acuáticos** para el desarrollo transfronterizo de las ciencias marinas y pesqueras al

uma rede de consulta pública e atualizável que concentre a informação existente, na harmonização da cartografia geológica em ambos os lados da fronteira e na promoção da atividade e difusão dos Centros Tecnológicos que constituem as Litotecas.

Os estudos de investigação microbianos destinados à medicina, à agricultura e ao meio ambiente fazem parte dos nichos de investigação potencialmente com mais futuro. Por exemplo, com a produção de novos antibióticos para o crescente número de bactérias farmacorresistentes; o ensaio da atividade biocida de compostos bioativos em microrganismos de grutas ou minas sobre bactérias fitopatogénicas ou a descoberta de microrganismos benéficos pela sua capacidade para degradar compostos poluentes dos solos e das águas. É este o objeto do projeto denominado **Prospeção em ambientes subterráneos de compostos bioativos microbianos (PROBIOMA)** que conta na sua parceria com a agência estatal do Con-



objeto de implantar en el tejido empresarial una pesca inteligente y una gestión del litoral basada en la introducción de las nuevas tecnologías. Las nuevas tecnologías aplicadas al desarrollo del sector pesquero-acuícola y la gestión del litoral redundarán en un aumento de la competitividad y sostenibilidad en los sectores económicos implicados y en la creación de nuevos nichos de empleo especializado.

sejo Superior de Investigaciones Científicas e com as Universidades de Évora e do Algarve, bem como com os Serviços Mineros de Andalucía (SEMA S.L.).

Científicos da Universidade de Huelva, juntamente com investigadores das Universidades de Cádiz e do Algarve e com pessoal técnico da Câmara Municipal de Isla Cristina (Huelva), implementam o projeto **KTTSEADRONES para o conhecimento e a transmissão de tecnologia sobre veículos não tripulados aéreos e aquáticos** para o desenvolvimento transfronteiriço das ciências marinhas e pesqueiras, com o objetivo de implementar no tecido empresarial uma pesca inteligente e uma gestão do litoral baseada na introdução das novas tecnologias. As novas tecnologias aplicadas ao desenvolvimento do setor pesqueiro-aquícola e à gestão do litoral traduzir-se-ão num aumento da competitividade e sustentabilidade nos setores económicos envolvidos e na criação de novos nichos de emprego especializado.



Ya mencionamos que el desarrollo de la industria 4.0 ocupa un lugar preeminente en la I+D+i, ejemplo de ello es el proyecto **Factoría Digital para Pymes Industriales (INDUPYMES 4.0)**, cuyo objetivo principal consiste en ayudar a las pymes de los sectores del transporte (automoción, naval, o aeroespacial) y su cadena de suministro, como las empresas de mecanizado y sus complementarios, a integrarse en el nuevo concepto de factoría digital (o paradigma de industria 4.0), mediante la transferencia de conocimientos y el aprovechamiento de las infraestructuras de I+D+i existentes. El consorcio del proyecto está compuesto por 11 entidades de carácter multidisciplinar que, entre otras, cuenta con universidades, centros tecnológicos, PYMES o clústeres, localizadas en Alentejo y Andalucía.

Por último, el **Clúster aeronáutico (AERIS)** es un proyecto para competir con éxito en el mercado mundial de la aeronáutica mediante la cooperación tecnológica entre Andalucía y Alentejo. El objetivo que persigue el proyecto es mejorar la innovación de las empresas del sector aeronáutico del área transfronteriza mediante el desarrollo de actividades de capacitación, intercambio de experiencias y transferencia de conocimientos de las empresas del sector aeronáutico. Para ello, impulsará el uso eficiente de las infraestructuras físicas e intangibles (software y redes de conocimiento) en el área territorial y promoverá la colaboración

Já mencionámos que o desenvolvimento da indústria 4.0 ocupa um lugar preeminente em I+D+i e um exemplo disso é o projeto **Fábrica Digital para PME Industriais, (INDUPYMES 4.0)** cujo principal objetivo consiste em ajudar as pequenas e médias empresas dos setores de transporte (indústria automóvel, naval ou aeroespacial) e a sua cadeia de fornecimento, como as empresas de maquinaria e seus complementares, a se incorporarem no novo conceito de fábrica digital (ou paradigma de indústria 4.0) através da transmissão de conhecimentos e do aproveitamento das infraestruturas de I+D+i existentes. O consórcio do projeto é composto por 11 entidades de carácter multidisciplinar que conta, entre outros, com universidades, centros tecnológicos, PME ou clusters situados no Alentejo e em Andaluzia.

público-privada. El proyecto está liderado por la Cámara Oficial de Comercio, Industria y Navegación de Sevilla e incluye, entre otras entidades, a las universidades de Évora y Sevilla así como a la Fundación Andaluza para el Desarrollo Aeroespacial y al Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia.

Todos estos proyectos son solo una muestra del panorama de la I+D+i que se aplica actualmente en el territorio. Como puede colegirse, en el espacio de la Eurorregión Alentejo-Algarve-Andalucía se está desarrollando, en su globalidad, un potente vector que ofrece resultados, directos e indirectos, de la implementación de programas I+D+i, con la realización de proyectos competitivos para la creación de nuevas empresas y para el crecimiento de las existentes a través de la excelencia científica y emprendedora integradas en el mercado global ■

Por último, o **Cluster aeronáutico (AERIS)** é um projeto para competir com êxito no mercado mundial da aeronáutica através da cooperação tecnológica entre Andaluzia e Alentejo. O objetivo perseguido pelo projeto é a melhoria da inovação das empresas do setor aeronáutico da área transfronteiriça através do desenvolvimento de atividades de capacitação, troca de experiências e transmissão de conhecimentos das empresas do setor aeronáutico. Para tal, fomentará a utilização eficiente das infraestruturas físicas e intangíveis (software e redes de conhecimento) na área territorial e promoverá a colaboração público-privada. O projeto é liderado pela Câmara Oficial de Comercio, Industria, Servicios y Navegación de Sevilha e inclui, entre outras entidades, as Universidades de Évora e Sevilha, a Fundación Andaluza para el Desarrollo Aeroespacial e o Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia.

Todos estes projetos são apenas uma amostra do panorama de I+D+i que se aplica atualmente no território. Como se pode deduzir, no espaço da eurorregião Alentejo-Algarve-Andaluzia está a desenvolver-se, na sua globalidade, um potente vetor que oferece resultados, diretos e indiretos, da implementação de programas I+D+i com a realização de projetos competitivos para a criação de novas empresas e para o crescimento das existentes através da excelência científica e empreendedora integradas no mercado global ■

A FONDO EM PROFUNDIDADE

A CRISE LA CRISIS DEL COVID-19 DA Y LA LIBRE CIRCULACIÓN COVID-19 DE TRABAJADORES E A LIVRE TRANSFRONTERIZOS CIRCULAÇÃO DE EN LA UNIÓN TRABALHADORES EUROPEA TRANSFRONTEIRIÇOS NA UNIÃO EUROPEIA





Desde que a finales de 2019 se detectara en la ciudad china de Wuhan el brote del virus SARS-COV-2, causante de la enfermedad infecciosa (COVID-19), ésta no ha parado de extenderse por todo el globo terráqueo. Tras un primer tiempo en el que todos mirábamos hacia China y en el que parecía que iba a ser una epidemia ajena a occidente, el virus llegó hasta nuestras tierras con desigual suerte. Hoy, casi todos los países del mundo tienen casos de coronavirus en sus territorios.

Tras la previa declaración de Emergencia de Salud Pública de Importancia Internacional, la Organización Mundial de la Salud declaró dicho brote como pandemia, elevando a esa extrema categoría la situación actual.

España decretó el Estado de Alarma el pasado 14 de marzo, durante cuya vigencia se están implementando diversas medidas para tratar de frenar la curva de crecimiento de la pandemia. Asimismo, un día antes, se habían implantado también en Portugal limitaciones a la movilidad y otras actuaciones con la misma finalidad de impedir la propagación del virus.

Desde que, em finais de 2019, se detetou na cidade chinesa de Wuhan o surto do vírus SARS-CoV-2, causador da doença infecciosa (COVID-19), esta não parou de se espalhar por todo o globo terrestre. Após uma primeira fase em que todos olhávamos para a China, e pensávamos que esta iria ser uma epidemia alheia ao ocidente, o vírus chegou aos nossos territórios de forma desigual. Hoje, quase todos os países do mundo registam casos de coronavírus nos seus territórios.

Após a prévia declaração de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, a Organização Mundial de Saúde declarou o referido surto como pandemia, promovendo a situação atual a esta categoria extrema.

A Espanha decretou o estado de alerta a 14 de março, durante cuja vigência estão a ser implementadas diversas medidas para tentar travar a curva de crescimento da pandemia. Igualmente, um dia antes, foram implementadas também em Portugal limitações da mobilidade e outras atuações com o mesmo objetivo de impedir a propagação do vírus.

A fecha de cierre de este artículo, mediados de abril, en lo que se refiere a los datos que arroja la pandemia en Portugal, destacar que el número de casos diagnosticados en ese país sería algo superior a los 18.000, siendo Alentejo la región de Portugal continental con menor incidencia, registrando 155 casos, seguida de cerca por Algarve con 295. A esa fecha, el número total de personas fallecidas en Portugal a causa de la pandemia estaría ligeramente por debajo de 600.

En España las cifras son mucho más alarmantes, destacando como el segundo país en el mundo con mayor número de diagnosticados, situándose ese dato, a mediados de abril, por encima de 177.000 personas, superando así a países como China, en el que se detectó el origen del brote, o Italia, en cuyo territorio se localizó el primer foco importante de la enfermedad en Europa. El número de personas fallecidas en España a causa de esta enfermedad a mediados de abril supera las 18.500. En Andalucía, en esa misma referencia temporal, afortunadamente, la situación es menos grave que en otras regiones de España, con los niveles más bajos del país de personas contagiadas y fallecidas por cada 100.000 habitantes, contabilizando, en esas fechas, algo más de 10.500 personas contagiadas y más de 800 personas fallecidas por esta pandemia.

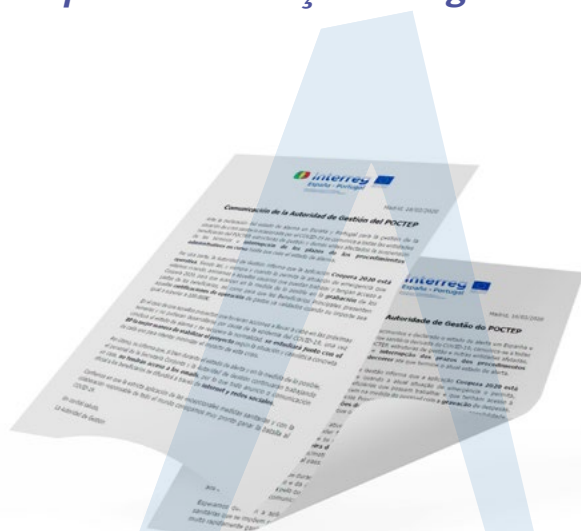
À data de fecho deste artigo, em meados de abril, no que se refere aos dados provocados pela pandemia em Portugal, é de destacar que o número de casos diagnosticados neste país seria pouco superior a 18.000, sendo o Alentejo a região de Portugal continental com menor incidência, registando 155 casos, seguida de perto pelo Algarve, com 295 casos. Nessa data, o número total de pessoas falecidas em Portugal devido à pandemia situava-se ligeiramente abaixo de 600.

Na Espanha, os números são muito mais alarmantes, destacando-se como o segundo país no mundo com maior número de diagnosticados e situando-se esse dado, a meados de abril, acima das 177.000 pessoas, superando assim países como a China, onde se detetou a origem do surto, ou a Itália, em



Al objeto de impedir que la pandemia siga expandiéndose, diversos Estados miembros de la UE han restablecido temporalmente controles fronterizos en las fronteras interiores de la Unión Europea en respuesta al riesgo generado por esta enfermedad contagiosa.

Com o objetivo de impedir que a pandemia se continue a espalhar, diversos Estados-membro da UE restabeleceram temporariamente controlos fronteiriços nas fronteiras interiores da União Europeia em resposta ao risco gerado por esta doença contagiosa.



Al objeto de impedir que la pandemia siga expandiéndose, diversos Estados miembros de la UE han restablecido temporalmente controles fronterizos en las fronteras interiores de la Unión Europea en respuesta al riesgo generado por esta enfermedad contagiosa, controles que deben aplicarse de manera proporcionada y teniendo debidamente en cuenta la salud de las personas afectadas. Asimismo, esta crisis sanitaria ha puesto de relieve la importancia de que el principio de solidaridad entre los Estados miembros sea el que presida la aplicación de las políticas de la Unión en materia de control de personas y mercancías, evidenciándose la necesidad de que los Estados miembros vecinos deben cooperar estrechamente para garantizar la eficacia y la proporcionalidad de las medidas adoptadas.

cujo território se localizou o primeiro foco importante da doença na Europa. O número de falecidos na Espanha devido a esta doença em meados de abril supera as 18.500 pessoas. Na Andaluzia, nessa mesma referência temporal, felizmente, a situação é menos grave do que noutras regiões de Espanha, com os níveis mais baixos do país de pessoas contagiadas e falecidas por cada 100.000 habitantes, contabilizando, nestas datas, algo mais de 10.500 pessoas contagiadas e mais 800 pessoas falecidas devido a esta pandemia.

Com o objetivo de impedir que a pandemia se continue a espalhar, diversos Estados-membro da UE restabeleceram temporariamente controlos fronteiriços nas fronteiras interiores da União Europeia em resposta ao risco gerado por esta doença contagiosa, controlos estes que devem ser aplicados de forma proporcionada e tendo devidamente em conta a saúde das pessoas afetadas. Adicionalmente, esta crise de saúde destacou a importância de que o princípio de solidariedade entre os Estados-membro seja o que presida à aplicação das políticas da União em matéria de controlo de pessoas e mercadorias, tornando-se evidente a necessidade de que os Estados-membro vizinhos cooperem estreitamente para garantir a eficácia e a proporcionalidade das medidas adotadas.



Ciertamente, en el contexto de la crisis desatada por la pandemia, el cierre de la frontera decretado tanto por España como por Portugal, y el restablecimiento de controles fronterizos entre estos dos países desde mediados del pasado mes de marzo, está dejando imágenes irreconocibles para los más jóvenes, precisamente en el mismo mes en el que se cumplía un cuarto de siglo desde la entrada en vigor del Acuerdo de Schengen, por el que se han suprimido los controles en las fronteras interiores de muchos países europeos.

Tras el cierre de la frontera, de los distintos puntos fronterizos existentes en la Raya de la Eurorregión Alentejo-Algarve-Andalucía, solo permanecen abiertos, para el paso de mercancías y trabajadores transfronterizos, el de Ayamonte-Castro Marim y el de Rosal de la Frontera-Vila Verde de Ficalho.

Este contexto, en el que se han cortado carreteras y caminos, hasta ahora transitados con normalidad por vecinos de uno y otro lado de la frontera, conlleva situaciones como la que se está viviendo entre Barrancos, localidad del Bajo Alentejo, y Encinasola, en

Certamente, no contexto da crise desencadeada pela pandemia, o fecho da fronteira decretado tanto por Espanha como por Portugal e o restabelecimento de controlos fronteiriços entre estes dois países a partir de meados do passado mês de março, está a deixar imagens irreconhecíveis para os mais jovens, precisamente no mesmo mês em que se cumpria um quarto de século desde a entrada em vigor do Acordo de Schengen, o qual aboliu os controlos nas fronteiras interiores de muitos países europeus.

Após o fecho da fronteira, dos distintos pontos transfronteiriços existentes na fronteira da eurorregião Alentejo-Algarve-Andaluzia, somente permanecem abertos para passagem de mercadorias e trabalhadores transfronteiriços o de Ayamonte-Castro Marim e o de Rosal de la Frontera-Vila Verde de Ficalho.

Este contexto, no qual se cortaram estradas e caminhos até agora transitados normalmente por vizinhos de um e de outro lado da fronteira, implica situações como a que se está a viver entre Barrancos, localidade do Baixo Alentejo, e Encinasola, na província

la provincia de Huelva, obligando a los trabajadores de Barrancos, que cruzaban cada día la frontera para ir a trabajar a Encinasola, a 10 kilómetros de distancia, a que ahora, al estar cerrado el puesto fronterizo que une a ambas localidades, tengan que realizar un largo desvío por el paso fronterizo de Vila Verde de Ficalho para poder trabajar en España. Ello supone una media de 200 kilómetros diarios, incluyendo ida y vuelta.

Las directrices emanadas por la Comisión Europea en este período especifican que los Estados miembros deben permitir y facilitar el cruce de fronteras por parte de los trabajadores fronterizos, especialmente, aunque no exclusivamente, de quienes trabajan en el sector de la salud y otros servicios esenciales, para garantizar la continuidad de la actividad profesional. Esto incluye los casos en que esos trabajadores utilicen un Estado miembro únicamente como país de tránsito para llegar a otro Estado miembro.

A ese respecto, es vital tener un enfoque coordinado a escala de la UE, que facilite que esos trabajadores puedan seguir cruzando las fronteras interiores. Para ello, el pasado 30 de marzo, la Comisión Europea ha publicado directrices relativas al ejercicio de la libre circulación de los trabajadores.

de Huelva, obrigando os trabalhadores de Barrancos que cruzavam a cada dia a fronteira para ir trabalhar a Encinasola, a 10 km de distância, a terem agora, ao estar fechado o posto transfronteiriço que une ambas as localidades, que realizar um longo desvio pela passagem fronteiriça de Vila Verde de Ficalho para poderem trabalhar em Espanha. Tal pressupõe uma média de 200 km diários, incluindo ida e volta.

As diretrizes procedentes da Comissão Europeia neste período especificam que os Estados-membro devem permitir e facilitar o cruzamento de fronteiras por parte dos trabalhadores fronteiriços, especialmente, embora não exclusivamente, de quem trabalha no setor da saúde e noutros serviços essenciais para garantir a continuidade da atividade profissional. Tal inclui os casos em que estes trabalhadores utilizem um Estado-membro unicamente como país de passagem para chegar a outro Estado-membro.

Esas directrices incluyen un listado de ocupaciones críticas en las que es esencial que sus trabajadores puedan seguir circulando libremente. Cabe citar, por ejemplo, los profesionales de la salud y del cuidado de niños y personas mayores, o de personas con discapacidad, los científicos de las industrias relacionadas con la salud, los profesionales necesarios para la instalación de los productos sanitarios críticos, los bomberos y los agentes de policía, los trabajadores del sector del transporte, los pescadores y las personas que trabajan en el sector alimentario. Serán los Estados miembros los encargados de establecer procedimientos específicos, pero sin trabas y rápidos, para garantizar el paso fluido de dichos trabajadores fronterizos.

A este respeito, é vital que exista uma abordagem coordenada à escala da UE que facilite que estes trabalhadores possam continuar a cruzar as fronteiras interiores. Para tal, no passado dia 30 de março a Comissão Europeia publicou diretrizes relativas ao exercício da livre circulação dos trabalhadores.

Estas incluem uma listagem de empregos críticos, nos quais é essencial que os seus trabalhadores possam continuar a circular livremente. É de citar, por exemplo, os profissionais de saúde e do cuidado de crianças e de pessoas idosas ou com incapacidade, os científicos das indústrias relacionadas com a saúde, os profissionais necessários para a instalação dos produtos de saúde críticos, os bombeiros e os agentes da polícia, os trabalhadores do setor do transporte, os pescadores e as pessoas que trabalham no setor da alimentação. Os Estados-membro serão os responsáveis por estabelecer procedimentos específicos, mas rápidos e sem obstáculos, para garantir a passagem fluida de tais trabalhadores fronteiriços.

Nestas diretrizes também se regista que o rastreio médico dos trabalhadores fronteiriços e trabalhadores deslocados deve ser realizado nas mesmas condições que se aplicam aos nacionais que desempenham os mesmos cargos.

As diretrizes esclarecem também que os Estados-membro devem permitir que os trabalhadores fronteiriços em geral possam continuar a cruzar as

Também se recoge en esas directrices que el cribado sanitario de los trabajadores fronterizos y los trabajadores desplazados debe realizarse en las mismas condiciones que se aplican a los nacionales que ejercen las mismas ocupaciones.

Las directrices aclaran también que los Estados miembros deben permitir que los trabajadores fronterizos en general puedan seguir cruzando las fronteras si el trabajo en el sector en cuestión sigue estando autorizado en el Estado miembro de acogida.

Por lo que se refiere a los trabajadores de temporada, en particular en el sector agrícola, se pide a los Estados miembros que intercambien información sobre sus diferentes necesidades a nivel técnico y que establezcan procedimientos específicos para garantizar a estos trabajadores un paso fluido, a fin de responder a la escasez de mano de obra derivada de la crisis. En determinadas circunstancias, los trabajadores de temporada de la agricultura desempeñan funciones críticas en la cosecha, la siembra y el cuidado del cultivo. En estas situaciones, los Estados miembros deben tratar a esos trabajadores como trabajadores críticos y comunicar a los empleadores la necesidad de garantizar una protección adecuada de la salud y la seguridad

fronteiras caso o trabalho no setor em questão continue a estar autorizado no Estado-membro de destino.

No que se refere aos trabalhadores sazonais, particularmente no setor agrícola, pede-se aos Estados-membro que troquem informação sobre as suas diferentes necessidades a nível técnico e que estabeleçam procedimentos específicos para garantir uma passagem fluida a estes trabalhadores, com o objetivo de responder à escassez de mão-de-obra derivada da crise. Em determinadas circunstâncias, os trabalhadores sazonais da agricultura desempenham funções críticas na colheita, na plantação e no cuidado do cultivo. Nestas situações, os Estados-membro devem tratar estes trabalhadores como trabalhadores críticos e comunicar aos empregadores a necessidade de garantir uma proteção adequada da saúde e da segurança

**PROYECTO
PRODEHESA-MONTADO,
LA VALORIZACIÓN
DE UN PATRIMONIO
EXCLUSIVO DE ESPAÑA
Y PORTUGAL PROJETO
PRODEHESA-MONTADO,
A VALORIZAÇÃO
DE UM PATRIMÓNIO
EXCLUSIVO DE
ESPANHA E PORTUGAL**

BAJO LA LUPA SOB A LUPA



*EL PROYECTO SEGUIRÁ DESARROLLÁNDOSE HASTA ESTE PRÓXIMO 31 DE DICIEMBRE DE 2020
O PROJETO CONTINUARÁ A DESENVOLVER-SE ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2020*

Diversas entidades de la Eurorregión Alentejo-Algarve-Andalucía, entre las que se incluyen la Junta de Andalucía y las Universidades de Sevilla, Córdoba y Évora, participan en el proyecto del área de cooperación plurirregional denominado **Proyecto de Cooperación Transfronteriza para la Valorización de la Dehesa-Montado**. Este proyecto fue aprobado en 2017 dentro de la primera convocatoria del Programa de Cooperación Transfronteriza INTERREG V-A España-Portugal (POCTEP) 2014-2020, con el objetivo de promocionar las actuaciones necesarias para poner en valor la dehesa de forma sostenible, tanto desde el punto de vista económico como medioambiental, mediante la creación de estructuras estables de cooperación científica y empresarial en las regiones con áreas de dehesa.

Diversas entidades da eurorregião Alentejo-Algarve-Andaluzia, entre as quais se incluem a Junta de Andaluzia e as Universidades de Sevilha, Córdoba e Évora, participam no projeto da área de cooperação pluri-regional denominado **Projeto de Cooperação Transfronteiriça para a Valorização da Dehesa-Montado**. Este projeto foi aprovado em 2017 na primeira convocatória do Programa de Cooperação Transfronteiriça INTERREG V-A Espanha-Portugal (POCTEP) 2014-2020 com o objetivo de promover as atuações necessárias para valorizar o montado de forma sustentável, tanto do ponto de vista económico como ambiental, através da criação de estruturas estáveis de cooperação científica e empresarial nas regiões com áreas de montado.



El proyecto Prodehesa-Montado está coordinado por el CICYTEX, Centro de Investigaciones Científicas y Tecnológicas de Extremadura, incluyendo su partnerado otras 15 entidades, siendo en total 12 españolas y 4 portuguesas, que trabajan para definir un marco de regulación apropiado para este ecosistema propio de España y Portugal, incluyendo la identificación y transferencia de innovación; la producción y gestión de productos, así como su valorización y marketing.

La dehesa es un sistema agrosilvopastoril transfronterizo sin paragon en Europa, con una alta calidad de servicios y productos, una importante capacidad de mitigar el cambio climático y excelentes condiciones para minimizar la erosión. La Unión Europea lo considera un sistema de alto valor natural, con las condiciones más apropiadas para convertirse en un modelo de desarrollo sostenible.

O projeto Prodehesa-Montado é coordenado pelo CICYTEX, Centro de Investigaciones Científicas y Tecnológicas de Extremadura, incluindo a sua parceria outras 15 entidades, 12 espanholas e quatro portuguesas, que trabalham para definir um quadro de regulação apropriado para este ecossistema próprio de Espanha e Portugal, incluindo a identificação e transmissão de inovação, a produção e gestão de produtos e a sua valorização e *marketing*.

O montado é um ecossistema agrossilvopastoril transfronteiriço sem comparação na Europa, com uma alta qualidade de serviços e produtos, uma importante

Pero nuestras dehesas se encuentran en una grave crisis por diferentes causas, partiendo de la falta de un marco definitorio común que regule este sistema pluridisciplinar que integra muchos aprovechamientos, pasando por la inexistente puesta en valor de los productos principales de este sistema, así como la insuficiencia de la ayuda en el marco de los instrumentos financieros disponibles en el ámbito europeo y, terminando, entre otras, por el desconocimiento de causas y formas de luchar contra el decaimiento de las especies arbóreas que la caracterizan, en particular, la enfermedad de la seca del alcornoque y la encina.

Entre España y Portugal hay, aproximadamente, unos 5 millones de hectáreas de dehesa, de las cuales el 75% sería de propiedad privada. Ello hace necesario un marco regulador común que permita facilitar el acceso a las ayudas de la futura Política Agraria Común de la Comisión Europea, orientada a la consecución de resultados concretos con una mayor ambición medioambiental y una apuesta decidida por el relevo generacional.

capacidade para mitigar as alterações climáticas e excelentes condições para minimizar a erosão. A União Europeia considera-o um sistema de alto valor natural com as condições mais apropriadas para se converter num modelo de desenvolvimento sustentável.

Mas os nossos montados encontram-se numa grave crise por diferentes motivos, partindo da falta de um quadro definidor comum que regule este sistema pluridisciplinar que integra muitos aproveitamentos, passando pela inexistente valorização dos principais produtos deste sistema, bem como pela insuficiência da ajuda na área dos instrumentos financeiros disponíveis no âmbito europeu, e terminando, entre outros aspetos, pelo desconhecimento de causas e formas de luta contra o declínio das espécies arbóreas que os caracterizam, em particular a doença da seca de sobreiros e azinheiras.

Entre Espanha e Portugal existem cerca de cinco milhões de hectares de montado, dos quais 75% são propriedade privada. Tal torna necessário um quadro regulador comum que permita facilitar o acesso às ajudas da futura Política Agrícola Comum da Comissão Europeia orientada para a consecução de resultados



Con ese objetivo, dentro del proyecto Prodehesa-Montado se creó un comité para trabajar en ese marco normativo adaptado a las necesidades actuales de las dehesas y una herramienta para la aplicación eficaz de un proceso participativo durante todo el proyecto. Paralelamente, se ha realizado un trabajo de valoración muy diverso, desde la cuantificación de los impactos ambientales asociados a los productos comerciales de la dehesa, incluyendo la cantidad de emisiones de carbono, a la de sus servicios ecosistémicos y, por supuesto, la valorización del hábitat dehesa como patrimonio natural en la Red Natura 2000 y como patrimonio cultural. A este respecto, se está trabajando en una posible presentación de la candidatura del Paisaje Cultural de la Dehesa como Patrimonio Mundial de la UNESCO.

Las actuaciones que los socios han ido ejecutando desde el inicio de este proyecto plurirregional, que se

implementa en las regiones de Centro, Extremadura, Alentejo y Andalucía, incluyen la identificación y transferencia de innovación en la producción y gestión de los productos de la dehesa, así como la identificación de buenas prácticas y la transferencia de conocimiento para la modernización y adaptación de los procesos productivos, la producción y promoción de los productos y los servicios emergentes de la dehesa, así como la cooperación para la profesionalización del sector. En el marco del proyecto, se han desarrollado seminarios, cursos y encuentros para la transferencia de conocimiento y tecnología.

Diversos municipios del Alentejo han acogido algunos de esos encuentros durante 2018 y 2019, organizados por entidades portuguesas como el Instituto para la Conservación de la Naturaleza y los Bosques, la Asociación Nacional de Conservación de la Naturaleza-Quercus y la Universidad de Évora, como son

concretos com uma maior ambição ambiental e uma decidida aposta na substituição geracional.

Com este objetivo, no âmbito do projeto Prodehesa-Montado, foram criados um comité para trabalhar nesse quadro normativo adaptado às necessidades atuais dos montados e uma ferramenta para a aplicação eficaz de um processo participativo durante todo o projeto. Paralelamente, realizou-se um trabalho de avaliação muito diverso, desde a quantificação dos impactos ambientais associados aos produtos

comerciais do montado, incluindo a quantidade de emissões de carbono, até à dos seus serviços ecosistémicos e, claro, à valorização do *habitat* montado como património natural na Rede Natura 2000 e como património cultural. A este respeito, está-se a trabalhar numa possível apresentação da candidatura da Paisagem Cultural do Montado como Património Mundial da UNESCO.



los diversos cursos sobre Gestión forestal sostenible en poblaciones de alcornoque y encina celebrados en Évora, Portel y Gavião o el Seminario público “Montados-Conservação, Educação e Biodiversidade” celebrado en Avis.

La Junta de Andalucía, a través de la Consejería de Agricultura, Ganadería, Pesca y Desarrollo Sostenible, tiene en marcha varias actuaciones e investigaciones. Destacar, a este respecto, la labor de identificación y caracterización de las reforestaciones de dehesas realizadas en los años 90, para su puesta en producción.

En el marco de este proyecto de Cooperación Transfronteriza, la Universidad de Córdoba y la de Extremadura trabajan conjuntamente en una acción pionera para calcular el carbono que fijan los productos de la dehesa y la Universidad de Sevilla ha creado en 2019 la Red Ibérica para la Transferencia de Conocimiento y la Innovación en la Dehesa y el Montado.

As atuações que os sócios têm vindo a executar desde o início deste projeto pluri-regional que se implementa nas regiões Centro, Extremadura, Alentejo e Andaluzia incluem a identificação e transmissão de inovação na produção e gestão dos produtos do montado, bem como a identificação de boas práticas e a transmissão de conhecimento para a modernização e adaptação dos processos produtivos, a produção e promoção dos produtos e serviços emergentes do montado e a cooperação para a profissionalização do setor. No âmbito do projeto desenvolveram-se seminários, cursos e encontros para a transmissão de conhecimento e tecnologia.

Diversos municípios do Alentejo receberam alguns destes encontros durante 2018 e 2019, organizados por entidades portuguesas como o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, a Associação Nacional de Conservação da Natureza - QUERCUS e a Universidade de Évora, como sejam os diversos cursos sobre gestão florestal sustentável em populações de sobreiros e azinheiras celebrados em Évora, Portel e Gavião ou o seminário público *Montados-Conservação, Educação e Biodiversidade*, celebrado em Avis.

A Junta de Andaluzia, através da Consejería de Agricultura, Pecuária, Pesca e Desenvolvimento Sustentá-

En noviembre de 2019, en el marco del proyecto, tuvieron lugar unas jornadas en las que se abordaron, tanto de forma teórica como sobre el terreno, temas vinculados a este ecosistema. En la primera sesión, los ponentes expertos expusieron, sobre el caso concreto de una finca determinada, qué medidas adoptar, de entre todas las posibles, para resolver los principales problemas que tiene actualmente la dehesa, así como su coste y, en la siguiente sesión, se visitó la finca objeto de estudio, sobre la que se habían propuesto todas las medidas.

En este año, las acciones de transferencia de conocimiento en campo, dedicadas al manejo holístico de las dehesas, previstas para el mes de mayo, han sido pospuestas hasta que la pandemia del COVID-19 sea controlada y permita su celebración ■

vel, tem em curso várias atuações e investigações. A este respeito, é de destacar o trabalho de identificação e caracterização das reflorestações de montados realizado nos anos 90 para a sua colocação em produção.

No âmbito deste projeto de Cooperação Transfronteiriça, as Universidades de Córdoba e de Extremadura trabalham em conjunto numa ação pioneira para calcular o carbono fixado pelos produtos do montado e a Universidade de Sevilha criou em 2019 a Rede Ibérica para a Transmissão de Conhecimento e a Inovação na *Dehesa* e no Montado.

Em novembro de 2019, no âmbito do projeto, tiveram lugar umas jornadas nas quais se abordaram, tanto de forma teórica como no terreno, temas vinculados a este ecossistema. Na primeira sessão, os oradores especialistas expuseram, sobre o caso concreto de uma determinada propriedade, que medidas adotar de entre todas as possíveis para resolver os principais problemas que o montado tem atualmente, bem como o seu custo, e, na sessão seguinte, visitou-se a propriedade objeto de estudo sobre a qual se propuseram todas as medidas.

Este ano, as ações de transmissão de conhecimento em campo, dedicadas ao manuseamento holístico dos montados, previstas para o mês de maio, foram adiadas até que a pandemia da COVID-19 seja controlada e permita a sua celebração ■



VENTAJAS DE VIAJAR VANTAGENS EN TRANSPORTE DE PÚBLICO VIAJAR EM TRANSPORTE PÚBLICO

BAJO LA LUPA SOB A LUPA

El pasado mes de noviembre, con anterioridad a las restricciones actuales de movilidad impuestas por países miembros de la UE al objeto de salvaguardar la salud de sus ciudadanos como consecuencia de la pandemia desencadenada por el brote de COVID-19, la Comisión Europea, a través de la Dirección General de Política Regional y Urbana (DG REGIO), y en colaboración con la Dirección General de Movilidad y Transporte (DG MOVE), organizó en Bruselas el Seminario *Boosting Cross-Border Regions through better Transport* (Impulso de las Regiones Transfronterizas a través de un mejor Transporte).

No mês de novembro do passado ano, anteriormente às atuais restrições de mobilidade impostas pelos países-membro da UE com o objetivo de salvaguardar a saúde dos seus cidadãos como consequência da pandemia desencadeada pelo surto de COVID-19, a Comissão Europeia, através da Direção-Geral da Política Regional e Urbana (DG REGIO) e em colaboração com a Direção-Geral da Mobilidade e dos Transportes (DG MOVE), organizou em Bruxelas o Seminário *Boosting Cross-Border Regions through better Transport* (Impulsionar as Regiões Transfronteiriças através de um melhor Transporte).

El objetivo de este Seminario fue analizar el desplazamiento de personas en regiones transfronterizas y los beneficios que supondrían para ellos, y para el resto de la sociedad, la implantación de una adecuada red de transporte público.

Ya en la inauguración, Marc Lemaître, director general de la DG REGIO, apuntó que las fronteras siguen presentes dentro de la Unión Europea y todavía suponen restricciones para los ciudadanos. Por ello, dijo, el tránsito de trabajadores entre dos fronteras mediante transporte público supone un reto y una oportunidad, poniendo como ejemplo su propio país, Luxemburgo, al que cada día acuden a trabajar miles de personas con sus vehículos privados provocando problemas de tráfico, congestión y presión en las infraestructuras.

O objetivo deste seminário foi analisar a deslocação de pessoas em regiões transfronteiriças e as vantagens que teria para estas, e para a restante sociedade, a implementação de uma adequada rede de transporte público.

Logo na inauguração, Marc Lemaître, diretor-geral da DG REGIO, apontou que as fronteiras continuam presentes na União Europeia e ainda representam



Ruijters insistió en la necesidad de preparar proyectos de forma que, a corto y medio plazo, pudieran ser financiados no solo por fondos FEDER sino también por fondos CEF (Connecting Europe Facility).

Ruijters insistiu na necessidade de preparar projetos de forma a que, a curto e a médio prazo, pudessem ser financiados não somente por fundos FEDER, mas também por fundos CEF (Connecting Europe Facility).

El reto del establecimiento de un transporte público, añadió, no es tanto el dinero como la coordinación con el vecino.

Por su parte, Herald Ruijters, DG MOVE, quiso destacar la importancia de la política de las redes transeuropeas de transportes, entre cuyos objetivos principales señaló el de acabar con la falta de conexiones. Ruijters insistió, en ese sentido, en la necesidad de preparar proyectos de forma que, a corto y medio plazo, pudieran ser financiados no solo por fondos FEDER sino también por fondos CEF (Connecting Europe Facility). Dichos proyectos, añadió, necesitarán de una buena gobernanza, la cual podría ser liderada, en su opinión, por las Agrupaciones Europeas de Cooperación Territorial (AECT).

restrições para os cidadãos. Por isso, afirmou, a circulação de trabalhadores entre duas fronteiras através do transporte público é um desafio e uma oportunidade, dando como exemplo o seu próprio país, o Luxemburgo, no qual a cada dia se deslocam para trabalhar milhares de pessoas com os seus veículos privados, provocando problemas de trânsito, congestionamento e pressão nas infraestruturas. O desafio do estabelecimento de um transporte público, acrescentou, não é tanto o dinheiro, mas sim a coordenação com o país vizinho.

Por seu lado, Herald Ruijters, da DG MOVE, quis destacar a importância da política das redes transeuropeias de transportes, entre cuyos objetivos principais assinalou o de acabar com a falta de ligações. Ruijters insistiu, neste sentido, na necessidade de preparar projetos de forma a que, a curto e a médio prazo, pudessem ser financiados não somente por fundos FEDER, mas também por fundos CEF (Connecting Europe Facility). Tais projetos, acrescentou, necessitarão de uma boa administração, a qual poderia ser liderada, na sua opinião, pelos Agrupamentos Europeus de Cooperação Territorial (AECT).

A mobilidade transfronteiriça através do transporte público também foi defendida por Anna Deparnay, eurodeputada alemã do Grupo dos Verdes, com diversos argumentos. Por um lado, ajudaria à “descarbonização” do transporte e, portanto, contribuiria para alcançar os objetivos da Agenda da ONU 2030 (conhecidos como

La movilidad transfronteriza a través del transporte público también fue defendida por Anna Deparnay, europarlamentaria alemana de los Verdes, con diversos argumentos. Por un lado, ayudaría a la “descarbonización” del transporte y, por tanto, contribuiría a lograr los objetivos de la Agenda de la ONU 2030 (los conocidos como ODS, Objetivos de Desarrollo Sostenible), en particular, cuatro: ciudades más sostenibles, lucha contra el cambio climático, reducción de las desigualdades y mejor salud para todos. Dado que el 40% del territorio europeo es fronterizo y un tercio de la población de la Unión Europea (UE) vive en esos territorios fronterizos, sería un factor importante el refuerzo de la movilidad pública. Por último, añadió que una mayor interacción transfronteriza es fundamental para una mayor integración, y que para ello hay que prestar especial atención a las pequeñas conexiones ferroviarias transfronterizas que faltan por ejecutarse.

ODS, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), em particular, quatro: cidades mais sustentáveis, luta contra as alterações climáticas, redução das desigualdades e melhor saúde para todos. Uma vez que 40% do território europeu é fronteiriço e que um terço da população da União Europeia (UE) vive nestes territórios fronteiriços, seria um importante fator o reforço da mobilidade pública. Por último, acrescentou que uma maior interação transfronteiriça é fundamental para uma maior integração e que, para tal, é necessário prestar especial atenção às pequenas ligações ferroviárias transfronteiriças que estão por executar.

O transporte público na EuroAAA

Eduardo Medeiros, professor do Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE), mostrou mapas com indicadores europeus e de como o Interreg é fundamental para corrigir os maus resultados dos mesmos. Por exemplo, e relativamente à EuroAAA, destacou alguns números chamativos: a permeabilidade à fronteira num sentido amplo (administrativo, cultural, ...) e em índices de 1 (muito mal) a 4 (muito bem), Huelva, relativamente a Portugal, situa-se entre 2,3 e 2,6, enquanto que Sevilha está entre 2,0 e 2,3, aspeto este manifestamente melhorável. Adicionalmente, destacou que a perda de Produto Interno Bruto (PIB)

El transporte público en la EuroAAA

Eduardo Medeiros, profesor del Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE), mostró unos mapas con indicadores europeos y de cómo Interreg es fundamental para corregir los malos resultados de los mismos. Por ejemplo, y en relación con la EuroAAA, destacó algunas cifras llamativas: la permeabilidad a la frontera en un sentido amplio (administrativo, cultural...), y en unos índices de 1 (muy mal) a 4 (muy bien), Huelva con respecto a Portugal se sitúa entre el 2,3 y el 2,6, mientras que Sevilla está entre el 2,0 y el 2,3, aspecto este manifestamente mejorable. Así mismo, destacó que la pérdida de Producto Interior Bruto (PIB) por efectos fronterizos negativos rondaría el 3% en la frontera entre Andalucía y Portugal.

En su opinión, una política del fomento del transporte público conllevaría beneficios tanto económicos (menor congestión y menor consumo de combustible), como ambientales (menos contaminación) y sociales (más oferta de movilidad a las clases menos favorecidas económicamente).

por efeitos fronteiriços negativos rondaria os 3% na fronteira entre Andaluzia e Portugal.

Na sua opinião, uma política de fomento do transporte público traria vantagens tanto económicas (menor congestionamento e menor consumo de combustível) como ambientais (menos contaminação) e sociais (maior oferta de mobilidade para as classes economicamente menos favorecidas).

Financiamento

No seminário existiu um acordo generalizado sobre a função do programa Interreg como ferramenta muito eficaz para este tipo de projetos, a qual deveria ter maior financiamento no futuro, em combinação com fundos geridos pela DG MOVE, uma vez que é fundamental para eliminar as barreiras fronteiriças e promover a acessibilidade.

Além disso, mais para além de 2020, a Equipa de Aconselhamento do Banco Europeu de Investimento (BEI), que interveio na jornada, expôs que esta entidade financeira aspira a ter uma aproximação mais integrada, mais próxima do local, a ser um complemento para os serviços de apoio de reformas estruturais e a



Financiación

En el Seminario hubo un acuerdo generalizado sobre la función del programa Interreg como herramienta muy eficaz para este tipo de proyectos, la cual debería tener mayor financiación en un futuro, en combinación con fondos gestionados por la DG MOVE, porque es fundamental para eliminar las barreras fronterizas y promover la accesibilidad. Así mismo, para más allá de 2020, el Equipo de Asesoría del Banco Europeo de Inversiones (BEI), que intervino en la jornada, expuso que esta entidad financiera aspira a tener una aproximación más integrada, más cercana a lo local, ser un complemento a los Servicios de apoyo de reformas estructurales y recurrir al Programa INVESt EU en cooperación con las regiones.

recorrer ao Programa investEU em cooperação com as regiões.

Adicionalmente, no Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos (sigla inglesa EFSI) prestar-se-á mais atenção aos projetos que envolvam cooperação transfronteiriça, pois entende-se que proporcionam vantagens gerais para a comunidade.

Conclusões

Encerrou o evento o comissário europeu Johannes

También, en el Fondo Europeo para Inversiones Estratégicas (EFSI por sus siglas en inglés), se prestará mayor atención a los proyectos que impliquen cooperación transfronteriza, ya que se entiende que aportan beneficios generales para la comunidad.

Conclusiones

Cerró el evento el Comisario Europeo Johannes Hahn, que en la actualidad ocupa la cartera de Presupuesto y Administración, quien declaró que la falta de conexiones de transportes en los tramos transfronterizos es una pérdida económica con un impacto humano negativo, por lo que, añadió, hay que hacer frente a los desafíos presentes, es decir, superar las barreras técnicas y legales con el apoyo de la UE. Un buen transporte público, finalizó, es bueno para la economía, para el medio ambiente y para la sociedad █

Hahn, que atualmente ocupa a pasta de Orçamento e Administração, declarando que a falta de ligações de transportes nos trechos transfronteiriços é uma perda económica com um impacto humano negativo, pelo que, acrescentou, é necessário enfrentar os desafios presentes, isto é, superar as barreiras técnicas e jurídicas com o apoio da UE. Um bom transporte público, concluiu, é bom para a economia, para o meio ambiente e para a sociedade █

M^a ANTONIA PEÑA GUERRERO RECTORA DE LA UNIV. DE HUELVA REITORA DA UNIV. DE HUELVA

DIÁLOGOS DIÁLOGOS



Pasamos momentos difíciles estos días... ¿Ha bajado en la Universidad de Huelva el ritmo de los proyectos europeos con el COVID-19?

La Universidad de Huelva (UHU) tiene una clara vocación de internacionalización, como lo demuestra el hecho de que, en los últimos rankings en materia de movilidad internacional, ocupa las primeras posiciones entre las universidades españolas con mejor posicionamiento en cuanto a la recepción de estudiantes Erasmus. De hecho, si bien el índice de internacionalización de la media española es de un 2,8, la Onubense supera los cuatro puntos. En este aspecto, este año, en los proyectos Erasmus de movilidad para estudiantes y personal de las universidades ha habido un importante intercambio con las universidades del sur de Portugal, un destino muy demandado en general. Unas estancias que, sin duda, se han visto afectadas por la crisis sanitaria del Covid-19. A pesar de ello, desde la UHU seguimos trabajando en el diseño y organización de los proyectos de movilidad del próximo curso académico, pero no podemos negar que existe cierta incertidumbre sobre cómo se desarrollará este programa, especialmente en el primer cuatrimestre.

Estamos a passar por momentos difíceis nestes dias... O ritmo dos projetos europeus na Universidade de Huelva diminuiu com a COVID-19?

A Universidade de Huelva (UHU) possui uma clara vocação de internacionalização, como é demonstrado pelo facto de, nos últimos rankings em matéria de mobilidade internacional, ocupar os primeiros lugares entre as universidades espanholas com melhor posicionamento quanto à receção de estudantes de Erasmus. Na verdade, embora o índice de internacionalização média espanhola seja de 2,8 pontos, a universidade onubense supera os quatro pontos. Neste aspeto, este ano, nos projetos Erasmus de mobilidade para estudantes e pessoal das universidades houve um importante intercâmbio com as universidades do sul de Portugal, um destino muito procurado em geral. Estadias que, sem dúvida, se viram afetadas pela crise sanitária da COVID-19. Apesar disso, na UHU continuamos a trabalhar na criação e organização dos projetos de mobilidade do próximo ano letivo, mas não podemos negar que existe alguma incerteza sobre como este programa se desenvolverá, especialmente no primeiro quadrimestre.

En esta línea se encuentra también la importante solicitud del proyecto *Erasmus de Universidades Europeas*, que coordina la Universidade do Algarve, y que esperamos que continúe su evaluación para tener los resultados en el mes de junio, como estaba previsto. Se trata de un proyecto que, bajo el título *Horizonte Sostenible*, contribuiría especialmente al fortalecimiento de la Eurorregión Alentejo-Algarve-Andalucía, EUROAAA, en ámbitos de interés prioritario, como el medio ambiente y el entorno natural.

De forma paralela, dentro de las circunstancias tan especiales en las que nos encontramos, los investigadores e investigadoras de la Onubense que participan en proyectos europeos siguen desarrollando, en la medida de lo posible, las actividades que tenían previstas. Si bien es verdad que tanto los estudios experimentales como las acciones de tipo presencial previstas en el marco de los proyectos se han visto paralizados, el teletrabajo nos ha permitido no bajar la guardia en ningún momento y mantener el ritmo de trabajo, tanto del personal investigador, que aprovecha para analizar los resultados previamente obtenidos, como de la Oficina de Transferencia y Resultados de Investigación (OTRI), que gestiona y promueve los proyectos europeos. Además, la comunicación entre los/as investigadores/as de las distintas instituciones participantes en los proyectos es constante y fluida.

Nesta linha encontra-se também o importante pedido do projeto *Erasmus de Universidades Europeias*, coordenado pela Universidade do Algarve, que esperamos que continue a sua avaliação para ter os resultados no mês de junho, como estava previsto. Trata-se de um projeto que, sob o título *Horizonte Sustentável*, contribuiria especialmente para o fortalecimento da eurorregião Alentejo-Algarve-Andaluzia, (EUROAAA), em âmbitos de interesse prioritário, como o meio ambiente e o meio natural.

Paralelamente, no âmbito das circunstâncias tão especiais nas quais nos encontramos, os/as investigadores/as da universidade onubense que participam em projetos europeus continuam a desenvolver, na medida do possível, as atividades que tinham previstas. Embora seja verdade que tanto os estudos experimentais como as ações de tipo presencial previstas no âmbito

¿Estamos ya de hecho ante una Eurorregión Alentejo-Algarve-Andalucía, que se comunica y trabaja fluidamente, o aún queda un trecho?

Desde la llegada de este equipo de gobierno a la Universidad de Huelva hemos apostado por aprovechar las sinergias que nos ofrece la provincia onubense, situada en un punto estratégico en el marco de la cooperación transfronteriza en la EUROAAA. Este impulso está posibilitando que se pongan en marcha proyectos de gran interés, lo que nos permite comprobar que nos encontramos construyendo el camino adecuado en ese trabajo fluido que debemos fomentar.

De hecho, la comunicación entre investigadores e investigadoras de ambos lados de la frontera es fluida. Desde hace años, la cooperación conjunta, tanto a nivel de docencia como de investigación, entre la Universidad de Huelva y la Universidade do Algarve o el Instituto Politécnico de Beja es constante, lo que se demuestra con la relación de proyectos de cooperación transfronteriza aprobados con participación de estas instituciones a lo largo de los últimos años. Una cooperación que no solo se circunscribe al nivel

dos projetos se tenham visto paralisados, o teletrabalho permitiu-nos não baixar a guarda em nenhum momento e manter o ritmo de trabalho, tanto do pessoal investigador, que aproveita para analisar os resultados previamente obtidos, como do Gabinete de Transferência e Resultados de Investigação (GTRI), que gere e promove os projetos europeus. Além disso, a comunicação entre os/as investigadores/as das distintas instituições participantes nos projetos é constante e fluida.

Estamos já de facto perante uma eurorregião Alentejo-Algarve-Andaluzia que se comunica e trabalha fluidamente ou ainda falta algo?

Desde a chegada desta equipa de administração à Universidade de Huelva, apostámos por aproveitar as sinergias que a província onubense nos oferece, situada num ponto estratégico no âmbito da cooperação transfronteiriça na EUROAAA. Este impulso está a possibilitar o arranque de projetos de grande interesse, o que nos permite comprovar que nos encontramos a construir o caminho adequado nesse trabalho fluido que devemos fomentar.



académico, sino a todos los niveles, ya que también hay empresas que participan en estos proyectos, además de centros de investigación, cámaras municipales, ayuntamientos, asociaciones, etcétera, a ambos lados de la frontera.

Esta cooperación ha permitido la puesta en marcha de proyectos tan interesantes como el Centro Ibérico para la Investigación y Lucha contra Incendios Forestales (CILIFO), un nuevo centro que investigará sobre la prevención y extinción de incendios forestales en Andalucía y el sur de Portugal, contribuyendo a la lucha contra el cambio climático. Un centro en el que,

De facto, a comunicação entre investigadores/as de ambos os lados da fronteira é fluida. Há anos que a cooperação conjunta, tanto a nível de docência como de investigação, entre a Universidade de Huelva e a Universidade do Algarve ou o Instituto Politécnico de Beja é constante, o que se demonstra com a relação de projetos de cooperação fronteiriça aprovados com a participação destas instituições ao longo dos últimos anos. Uma cooperação que não se limita apenas ao nível académico, mas sim a todos os níveis, uma vez que também participam nestes projetos empresas, centros de investigação, câmaras municipais, associações, etc., em ambos os lados da fronteira.

Esta cooperação permitiu o arranque de projetos tão interessantes como o Centro Ibérico para a Investi-

además de la UHU, participan otras 14 instituciones de las regiones de Andalucía, Algarve y Alentejo, lo que le confiere un marcado carácter transfronterizo, contando con un presupuesto aprobado de 24.666.660,81 euros, de los cuales, 930.609,91 euros corresponden a la Universidad de Huelva. Del mismo modo, la rúbrica de la Alianza de 'Universidades Europeas', en la que se integra la UHU a través de un ambicioso proyecto estratégico de cooperación interuniversitaria, la alianza Sustainable Horizons, que lidera la propia Universidade do Algarve, aunque aún se encuentre en evaluación, es una firme contribución al desarrollo de áreas de la EUROAAA de carácter prioritario.

gação e Luta contra Incêndios Florestais (CILIFO), um novo centro que investigará a prevenção e extinção de incêndios florestais em Andaluzia e no sul de Portugal, contribuindo para a luta contra as alterações climáticas. Um centro no qual participam, para além da UHU, outras 14 instituições das regiões de Andaluzia, do Algarve e do Alentejo, o que lhe confere um acentuado carácter transfronteiriço, contando com um orçamento aprovado de 24.666.660,81 €, dos quais 930.609,91 € correspondem à Universidade de Huelva. Igualmente, a rubrica da aliança de "Universidades Europeias", na qual a UHU se integra através de um ambicioso projeto estratégico de cooperação interuniversitária, a aliança *Sustainable Horizons*, liderada pela própria Universida-

No obstante, hay que continuar trabajando en el desarrollo de nuevas “herramientas” jurídicas en Europa que ayuden a un mayor grado de cooperación territorial de estas estructuras plurilaterales. Tanto el programa de financiación europeo POCTEP, como los proyectos de cooperación transfronteriza en la Euroregión Alentejo-Algarve-Andalucía de la Junta de Andalucía, están permitiendo en gran medida llegar a los objetivos de la EUROAAA.

¿Son buenas y fructíferas las relaciones con los socios naturales de la Universidad de Huelva? Me refiero a las del Algarve o la de Évora...

Sí. Las relaciones son muy buenas, tanto a nivel institucional como personal, entre profesores/as e investigadores/as de las instituciones de ambos países. El año pasado, por ejemplo, se celebró un primer encuentro de los Consejos de Dirección de las Universidades de Algarve y Huelva en Faro, donde ambos Rectores, los Vicerrectores y los Directores pusieron en común las estrategias y visiones de cada institución y

de do Algarve, embora se encontre ainda em avaliação, é uma firme contribuição para o desenvolvimento de áreas da EUROAAA de carácter prioritário.

Não obstante, é necessário continuar a trabalhar no desenvolvimento de novas “ferramentas” jurídicas na Europa que ajudem a um maior grau de cooperação territorial destas estruturas multilaterais. Tanto o programa de financiamento europeu POCTEP como os projetos de cooperação transfronteiriça na euro-região Alentejo-Algarve-Andaluzia da Junta de Andaluzia estão a permitir em grande medida atingir os objetivos da EUROAAA.

As relações com os sócios naturais da Universidade de Huelva são boas e frutíferas? Refiro-me à do Algarve ou à de Évora...

Sim. As relações são muito boas, tanto a nível institucional como pessoal, entre professores/as e investigadores/as das instituições de ambos os países. No ano passado, por exemplo, celebrou-se um primeiro encontro dos Conselhos de Direção das Universidades do Algarve e de Huelva em Faro, onde os reitores, os vice-reitores e os diretores de ambas

plantearam las posibilidades de trabajo en común en distintos aspectos, como titulaciones conjuntas internacionales, internacionalización de las instituciones, integrando socios latinoamericanos o africanos, y, por supuesto, investigación. Este encuentro se repetirá en Huelva para progresar en las ideas tan pronto como la crisis sanitaria nos lo permita.

Las buenas relaciones que mantienen la Universidad de Huelva, la Universidade do Algarve y el Instituto Politécnico de Beja en los últimos años se vienen produciendo, incluso, antes de la creación de la EUROAAA, cuando los investigadores e investigadoras de estas instituciones participaban de forma conjunta en proyectos de cooperación transfronteriza. La cooperación entre instituciones se ha venido plasmando en la realización tanto de proyectos conjuntos de investigación en los que los resultados obtenidos se han aplicado en las regiones transfronterizas, como de estancias breves por parte de investigadores e investigadoras en las instituciones involucradas, uso de infraestructuras de investigación conjuntas, contratación de personal técnico, etc. En definitiva, la cercanía entre estas instituciones tenemos que valorarla como un privilegio y una oportunidad de hacer políticas internacionales en la proximidad.

as entidades partilharam as estratégias e visões de cada instituição e apresentaram as possibilidades de trabalho em comum em vários aspetos, como títulos conjuntos internacionais, internacionalização das instituições, integrando sócios latino-americanos ou africanos, e, claro, investigação. Este encontro repetir-se-á em Huelva para progredir nas ideias assim que a crise na saúde o permita.

As boas relações que a Universidade de Huelva, a Universidade do Algarve e o Instituto Politécnico de Beja têm mantido nos últimos anos ocorreram inclusive antes da criação da EUROAAA, quando os/as investigadores/as destas instituições participavam de forma conjunta em projetos de cooperação transfronteiriça. A cooperação entre instituições tem-se vindo a refletir na realização tanto de projetos conjuntos de investigação, nos quais os resultados obtidos foram aplicados nas regiões transfronteiriças, como de estadias breves de investigadores/as nas instituições

Ahora que la Eurorregión Alentejo-Algarve-Andalucía está a punto de cumplir 10 años de recorrido, ¿cuál es su valoración histórica, desde su Universidad, de la cooperación transfronteriza?

Si bien la cooperación entre instituciones académicas de ambos lados de la frontera ha existido desde la creación de las mismas, es verdad que, en estos últimos 10 años, se ha visto una evolución muy positiva en este aspecto, lo que se demuestra en el aumento, tanto del número de proyectos de cooperación transfronteriza, como de la financiación de los mismos.

Nos llama la atención la cantidad de proyectos en los que participan o han participado... Desde 2017 la Universidad de Huelva ha sido beneficiaria de proyectos de la más diversa índole, proyectos pequeños pero que tocan todos los aspectos de la vida de la Eurorregión Alentejo-Algarve-Andalucía...

Efectivamente, en los últimos 3 años, la Universidad de Huelva junto con la Universidade do Algarve y el Instituto Politécnico de Beja han participado de forma conjunta en pequeños proyectos que han sido subvencionados por la Consejería de la Presidencia, Adminis-

envolvidas, de utilização de estruturas de investigação conjuntas, de contratação de pessoal técnico, etc. Em suma, a proximidade entre estas instituições tem de ser avaliada por nós como um privilégio e uma oportunidade de fazer políticas internacionais de perto.

Agora que a eurorregião Alentejo-Algarve-Andaluzia está prestes a cumprir 10 anos de percurso, qual é a sua avaliação histórica da cooperação transfronteiriça do ponto de vista da sua universidade?

Embora a cooperação entre instituições académicas de ambos os lados da fronteira exista desde a criação das mesmas, é verdade que, nos últimos 10 anos, se tem visto uma evolução muito positiva neste aspeto, o que se demonstra pelo aumento tanto do número de projetos de cooperação transfronteiriça como pelo financiamento dos mesmos.

Chama-nos a atenção a quantidade de projetos nos quais participam ou participaram... Desde 2017, a Universidade de Huelva tem sido beneficiária de pro-

tración Pública e Interior de la Junta de Andalucía con el fin de fomentar la cooperación y el desarrollo de relaciones transfronteriza en la Eurorregión Alentejo-Algarve-Andalucía. En el marco de estas convocatorias de subvenciones, desde 2017 se han aprobado más de 30 solicitudes de ayuda por un importe inferior a 200.000 euros. Entre las actividades que se han llevado a cabo podemos destacar la realización de jornadas, seminarios y encuentros, estudios e investigaciones, edición de publicaciones o eventos, certámenes y actividades divulgativas de interés social y cultural. Los ámbitos de actuación de estas subvenciones han sido, entre otros, el medioambiente y el cambio climático, el turismo, la salud, las ciencias sociales, etcétera.

jetos da mais diversa índole, projetos pequenos, mas que abrangem todos os aspetos da vida da eurorregião Alentejo-Algarve-Andaluzia...

Efetivamente. Nos últimos três anos, a Universidade de Huelva participou de forma conjunta com a Universidade do Algarve e o Instituto Politécnico de Beja em pequenos projetos que foram subsidiados pela Consejería da Presidência, da Administração Pública e do Interior da Junta de Andaluzia com o objetivo de fomentar a cooperação e o desenvolvimento de relações transfronteiriças na eurorregião Alentejo-Algarve-Andaluzia. No âmbito destas convocatórias de subsídios, desde 2017 foram aprovados mais de 30 pedidos de ajuda num montante inferior a 200.000,00 €. De entre as atividades que foram levadas a cabo, podemos destacar a realização de jornadas, seminários e encontros, estudos e investigações, edição de publicações ou eventos, certames e atividades de divulgação de interesse social e cultural. Os âmbitos de atuação destes subsídios foram, entre outros, o meio ambiente e as alterações climáticas, o turismo, a saúde e as ciências sociais.

Alguns outros projetos são de grande envergadura. Por exemplo, os relacionados com as microalgas ou os drones marinhos...

Para além dos projetos indicados anteriormente, a UHU, juntamente com outras instituições tanto académicas como empresariais da província de Huelva e da EUROAAA, participa em projetos de cooperação



El proyecto POCTEP Eurociudad del Guadiana es un claro ejemplo de trabajo en equipo, de la puesta en marcha de acciones transversales para un fin común, la creación de una agenda urbana para un desarrollo territorial equilibrado y sostenible.

O projeto POCTEP Eurocidade do Guadiana é um claro exemplo de trabalho em equipa, da implementação de ações transversais para um fim comum e da criação de uma agenda urbana para um desenvolvimento territorial equilibrado e sustentável.

Algunos otros proyectos son de envergadura. Por ejemplo, los relacionados con las microalgas o con los drones marinos...

Además de los proyectos indicados anteriormente, la UHU junto con otras instituciones, tanto académicas como empresariales de la provincia de Huelva y de la EUROAAA, participan en proyectos de cooperación transfronterizos financiados en el marco del Programa INTERREG de Cooperación Transfronteriza España-Portugal (POCTEP). Así en el marco del POCTEP 2014-2020 se han financiado 8 proyectos de cooperación con participación de investigadores e investigadoras de las Universidades de Huelva y el Algarve, el Instituto Politécnico de Beja, empresas, centros de investigación, ayuntamientos, cámaras municipales, asociaciones, etc. El montante total de los proyectos aprobados con participación de la Onubense asciende a más de 33 millones de euros, de los cuales, casi 3.195.000 euros, corresponden a la UHU.

Cabe destacar los proyectos que lidera la Universidad de Huelva, como ALGARED+ (RED transfronteriza para el desarrollo de productos innovadores con microALGAS); TECNOLIVO (Tecnologías para el manejo y supervisión del cultivo del olivo); KTTSEADRONES (Conocimiento y transferencia de tecnología sobre vehículos aéreos y acuáticos para el desarrollo transfronterizo de ciencias marinas y pesqueras), o TTUES (Transporte Turístico Urbano Eléctrico Sostenible).

transfronteiriços financiados no âmbito do Programa INTERREG de Cooperação Transfronteiriça Espanha-Portugal (POCTEP). Assim, no âmbito do POCTEP 2014-2020, foram financiados oito projetos de cooperação com a participação de investigadores/as das Universidades de Huelva e do Algarve, do Instituto Politécnico de Beja e de empresas, centros de investigação, câmaras municipais, associações, etc. O montante total dos projetos aprovados com a participação da universidade onubense ascende a mais de 33 milhões de euros, dos quais quase 3.195.000,00 € concedidos à UHU.

É necessário destacar os projetos liderados pela Universidade de Huelva, tais como ALGARED+ (REDE transfronteiriça para o desenvolvimento de produtos

Y finalmente, el Laboratorio Europeo de Gobernanza Transfronteriza que recientemente se ha lanzado con el proyecto de la Eurociudad del Guadiana...

El proyecto POCTEP *Eurociudad del Guadiana*, con un presupuesto total aprobado de 1.073.995,00 euros, del que a la Onubense le corresponden 109.715,00 euros, tuvo su jornada de lanzamiento el 31 de octubre de 2019 en Castro Marim. Este consorcio es un claro ejemplo de trabajo en equipo, de la puesta en marcha de acciones transversales para un fin común, la creación de una agenda urbana para un desarrollo territorial equilibrado y sostenible. Con socios a uno y otro lado de la Raya, trabaja principalmente en cuatro líneas: La consolidación de los mecanismos de gobernanza y coordinación de la EUROAAA; la agenda urbana del Bajo Guadiana; la movilidad y accesibilidad para un territorio inclusivo; y una estrategia de turismo conjunta de la Eurociudad ■

inovadores com microALGAS); TECNOLIVO (Tecnologias para o manuseamento e a supervisão da plantação de oliveiras); KTTSEADRONES (Conhecimento e transmissão de tecnologia sobre veículos aéreos e aquáticos para o desenvolvimento transfronteiriço de ciências marinhas e pesqueiras); ou TTUES (Transporte Turístico Urbano Elétrico Sustentável).

Finalmente, o Laboratório Europeu de Administração Transfronteiriça que foi recentemente lançado com o projeto da Eurocidade do Guadiana...

O projeto POCTEP *Eurocidade do Guadiana*, com um orçamento total aprovado de 1.073.995,00 €, dos quais 109.715,00 € atribuídos à universidade onubense, teve a sua jornada de lançamento a 31 de outubro de 2019 em Castro Marim. Este consórcio é um claro exemplo de trabalho em equipa, da implementação de ações transversais para um fim comum e da criação de uma agenda urbana para um desenvolvimento territorial equilibrado e sustentável. Com sócios em ambos os lados da fronteira, trabalha principalmente em quatro linhas: a consolidação dos mecanismos de administração e coordenação da EUROAAA; a agenda urbana do Baixo Guadiana; a mobilidade e acessibilidade para um território inclusivo; e uma estratégia de turismo conjunta da Eurocidade ■

UN LEGADO UM COMPARTIDO LEGADO PARTILHADO

A PIE DE CALLE A PÉ DE RUA



Detalle del conjunto arqueológico de Baelo Claudia, Tarifa. Detalhe do Conjunto Arqueológico de Baelo Claudia, Tarifa.



Si hay una civilización milenaria en el mundo esa es la de los Tartessos. Ubicada en la zona geográfica de la desembocadura del Guadalquivir, en el entorno del Parque de Doñana, su ámbito de influencia abarca gran parte de las provincias de Cádiz, Sevilla y Huelva, además de adentrarse en Portugal tanto en el Algarve como en el Bajo Alentejo. Enmarcada temporalmente desde la segunda mitad del siglo XI a.C., hasta finales del siglo VI a.C., el origen de esta civilización continúa siendo hoy en día un misterio y todo un enigma para investigadores e historiadores.

De los Tartessos sabemos que basaban su sustento económico en la minería, especialmente la plata, el comercio marítimo y la agricultura. A fecha de hoy, se conserva en Sevilla el Tesoro del Carambolo, formado por piezas de oro y cerámica, y que algunos recientes estudios atribuyen no a la cultura tartésica sino a la fenicia. Aunque las piezas originales están custodiadas en la caja fuerte de un banco, existe una copia de las mismas en el Museo Arqueológico de Sevilla. Así mismo, en la Necrópolis de La Joya, en Huelva, se descubrieron las llamadas Tumbas de los Príncipes, con abundantes piezas elaboradas en metal, alabastro y marfil pertenecientes a los ajuares funerarios. Estas piezas pueden contemplarse en el Museo de Huelva.

Se existe uma civilização milenar no mundo, é a dos Tartessos. Situada na zona geográfica do estuário do Guadalquivir, nas proximidades do Parque de Doñana, o seu âmbito de influência abrange grande parte das províncias de Cádiz, Sevilha e Huelva, para além de se adentrar em Portugal, tanto no Algarve como no Baixo Alentejo. Temporalmente enquadrada desde a segunda metade do século XI a.C. até finais do século VI a.C., a origem desta civilização continua a ser hoje em dia um mistério e um verdadeiro enigma para investigadores e historiadores.

Sobre os Tartessos, sabemos que baseavam o seu sustento económico na mineração — especialmente na prata —, no comércio marítimo e na agricultura. Hoje em dia, conserva-se em Sevilha o tesouro de El Carambolo, composto por peças de ouro e de cerâmica e que alguns estudos recentes atribuem não à cultura tartésica, mas sim à fenícia. Embora as peças originais estejam protegidas no cofre de um banco, existe uma cópia das mesmas no Museu Arqueológico de Sevilha. Adicionalmente, na necrópole de La Joya, em Huelva, descobriram-se as chamadas Sepulturas dos Príncipes, com abundantes peças elaboradas em metal, alabastro e marfim pertencentes aos bens funerários. Estas peças podem ser contempladas no Museu de Huelva.

Posteriormente, la civilización romana también nos dejó en herencia, más allá de nuevas técnicas mineras y agrícolas, un valioso patrimonio cultural que aún conservamos. Así, entre otras muchas, se conservan hoy en día los restos de villas romanas en Baelo Claudia (Bolonia, Cádiz), Itálica (Santiponce, Sevilla) y Turóbriga (Aroche, Huelva), así como las Minas de Ferrarias (Alcoutim) y de Santo Domingos (Mértola). Tanto el museo arqueológico de Aroche, como los de Alcoutim, Castro Marim y Mértola poseen colecciones muy valiosas de piezas de época romana.

Bajo Guadiana

Para ver la riqueza del legado y del patrimonio histórico común que conservamos en la Eurorregión, basta acercarse a la zona conocida como Bajo Guadiana y que abarca los quince municipios de la ribera del río Guadiana, desde Rosal de la Frontera hasta Ayamonte en la parte andaluza, y desde Serpa hasta Vila Real

Posteriormente, a civilização romana também nos deixou em herança, para além de novas técnicas mineiras e agrícolas, um valioso património cultural que ainda preservamos. Assim, hoje em dia conservam-se, entre muitos outros, os vestígios de vilas romanas em Baelo Claudia (Bolonia, Cádiz), Itálica (Santiponce, Sevilha) e Turóbriga (Aroche, Huelva), bem como as Minas de Ferrarias (Alcoutim) e de S. Domingos (Mértola). Tanto o museu arqueológico de Aroche como os de Alcoutim, Castro Marim e Mértola possuem coleções muito valiosas de peças da época romana.

Baixo Guadiana

Para ver a riqueza do legado e do património histórico comum que conservamos na eurorregião, basta ir até à zona conhecida como Baixo Guadiana que engloba os 15 municípios ribeirinhos do rio Guadiana, desde Rosal de la Frontera até Ayamonte, na parte andaluza, e desde Serpa até Vila Real de Santo António, na portuguesa. Nesta, podemos desfrutar de construções megalíticas, cidades romanas, castelos medievais, arquitetura tradicional, museus e um centro de interpretação que nos darão uma visão completa e detalhada da imensa riqueza cultural que enriquece a zona.



Vista aérea de la ciudad hispanorromana de Turóbriga, Huelva.
Vista aérea da cidade espanhola-romana de Turóbriga, Huelva.



Detalle del acueducto de Serpa. Detalhe do aqueduto de Serpa.



Castillo de Mértola. Castelo de Mértola.



de Santo António, en la portuguesa. En ella podemos disfrutar de construcciones megalíticas, ciudades romanas, castillos medievales, arquitectura tradicional, museos y centro de interpretación que nos darán una visión completa y detallada de la inmensa riqueza cultural que atesora la zona.

La ruta podría comenzar en Cacela Velha, donde contemplar la Fortaleza dos Cavaleiros de Santiago de Cacela, del siglo XVIII. La antigua fortaleza musulmana sita en este enclave fue destruida por el famoso terremoto de Lisboa. Lo mismo le sucede a Vila Real de Santo António, una ciudad reconstruida en el siglo XVIII por el Marqués de Pombal. En Castro Marim, en cambio, sí se conserva, y se puede visitar, el castillo del siglo XIII construido por la Orden de Cristo, herederos de los Templarios. Cerca de Guerreiros do Rio, en Alcoutim, puede visitarse la villa romana de Montinho das Laranjeiras, de la que perduran los restos de una *pars fructuaria*, almacén donde se guardaban los productos agrícolas, así como los restos arqueológicos de una iglesia cristiana del s. VI, que resultó de la ocupación visigótica de la Península Ibérica, tras la caída del Imperio Romano.

A rota poderia começar em Cacela Velha, onde contemplar a Fortaleza dos Cavaleiros de Santiago de Cacela, do século XVIII. A antiga fortaleza muçulmana situada neste local foi destruída pelo famoso terramoto de Lisboa. O mesmo acontece a Vila Real de Santo António, uma cidade reconstruída no século XVIII pelo Marquês de Pombal. Em Castro Marim, pelo contrário, conserva-se e pode visitar-se o castelo do século XIII construído pela Ordem de Cristo, herdeiros dos Templários. Perto de Guerreiros do Rio, em Alcoutim, é possível visitar a Villa Romana do Montinho das Laranjeiras, da qual perduram os vestígios de uma *pars fructuaria*, armazém onde se guardavam os produtos agrícolas, bem como os vestígios arqueológicos de uma igreja cristã do século VI, resultante da ocupação visigótica da Península Ibérica, após o declínio do Império Romano.

Y no puede uno pasar por Alcoutim sin acercarse a su castillo, una edificación del siglo XIV que alberga un más que interesante museo arqueológico. Camino a Mértola, parada obligatoria es la del complejo arqueológico de los Menhires de Lavajo, datados entre los años 3.500 y 2.800 a.C. Y ya en la propia Mértola, puerto fluvial en época fenicia, encontramos un castillo erigido después de la Reconquista sobre las ruinas de una primitiva fortaleza musulmana. Por último, en la ciudad alentejana de Serpa, sorprenden los restos de la gran fortificación que la rodeaba, así como el acueducto con arcada italiana del siglo XVI, al final del cual aparece una vieja noria que pertenece al Palacio de los Condes de Ficalho (siglo XVII).

E não se pode passar por Alcoutim sem ir até ao seu castelo, uma edificação do século XIV que alberga um muito interessante museu arqueológico. De caminho a Mértola, uma paragem obrigatória é a do complexo arqueológico dos Menires do Lavajo, datados de entre os anos 3500 e 2800 a.C. Já em Mértola, porto fluvial na época fenícia, encontramos um castelo erguido após a reconquista sobre as ruínas de uma primitiva fortaleza muçulmana. Por último, na cidade alentejana de Serpa, surpreendem os vestígios da grande fortificação que a rodeava, bem como o aqueduto com arcada italiana do século XVI, no final do qual aparece uma velha nora que pertence ao Solar dos Condes de Ficalho (século XVII).

Ao cruzar a fronteira, já em terras andaluzas, perto de Aroche situa-se a jazida arqueológica do cerro do Castelo, com estruturas pertencentes a uma povoação pré-romana ou castreja. Um castelo medieval e dois fortes nas extremidades do povado, construídos no século XVII, são o cartão-de-visita de Encinasola, para além da igreja paroquial de San Andrés Apóstol, edifício independente, erguido no século XVI, que se situa no centro da vila. Por seu lado, Aroche, cujo núcleo urbano foi declarado Conjunto Histórico em 1980 e a que se acede ao cruzar uma ponte do século XVI, oferece-nos a singularidade de um castelo com uma praça de touros construída no seu interior,

Cruzando la frontera, y ya en tierra andaluza, cerca de Aroche se ubica el yacimiento del Cerro del Castillo, con estructuras pertenecientes a un poblado prerromano o castro. Un castillo medieval y dos fuertes en los extremos del pueblo, construidos en el siglo XVII, son la tarjeta de visita de Encinasola, además de la Iglesia parroquial de San Andrés Apóstol, edificio exento, levantado en el siglo XVI, que se sitúa en el centro de la villa. Por su parte, Aroche, cuyo núcleo urbano fue declarado Conjunto Histórico en 1980, y a la que se accede cruzando un puente del siglo XVI, nos ofrece la singularidad de un castillo con una plaza de toros construida en su interior, además de centro de visitantes, museos, iglesia, ermita, etc. Próxima a Aroche podemos visitar la ciudad romana de Turóbriga, el único yacimiento de esta tipología visitable en la provincia de Huelva, que fue fundada en el siglo I, y en el que destaca igualmente la ermita de San Mamés o San Pedro de la Zarza, datada a mediados del siglo XIII y ampliada en el siglo XIV, lo que la convierte en uno de los ejemplos más significativos de la arquitectura gótica mudéjar, que alberga en su interior un notable conjunto de pinturas murales tardomedievales.

para além de um centro de visitantes, museus, uma igreja, uma ermida, etc. Perto de Aroche, podemos visitar a cidade romana de Turóbriga, a única jazida arqueológica desta tipologia visitável na província de Huelva, fundada no século I, na qual se destaca igualmente a ermida de San Mamés ou San Pedro de la Zarza, datada de meados do século XIII e ampliada no século XIV, o que a converte num dos exemplos mais significativos da arquitetura gótico-mourisca, albergando no seu interior um notável conjunto de pinturas murais tardomedievais.

Más castillos y referencias históricas de entre los siglos XV y XVIII nos encontramos en Paymogo, territorio perteneciente a la orden de los Templarios en el siglo XIII. Y no podemos finalizar la ruta sin acercarnos a Sanlúcar de Gadiana, un pequeño municipio costero con un imponente castillo, el de San Marcos, en lo alto de la colina, cuya configuración actual se corresponde con el proceso edificatorio de la primera mitad del siglo XVI con adiciones de los s. XVII y XVIII, considerada una fortificación de transición entre las estructuras defensivas medievales y las características de la Edad Moderna. El blanco que desprenden sus casas va cubriendo toda la ladera hasta llegar al puerto fluvial en el que podremos coger una barquilla que, atravesando el río Gadiana, arteria de vida de este pueblo andevalleño, nos llevará de nuevo a Alcoutim

Encontramos mais castelos e referências históricas de entre os séculos XV e XVIII em Paymogo, território pertencente à ordem dos Templários no século XIII. Não podemos terminar a rota sem ir até Sanlúcar de Gadiana, um pequeno município ribeirinho com um imponente castelo, o de San Marcos, no alto da colina, cuja configuração atual corresponde ao processo de edificação da primeira metade do século XVI, com adições dos séculos XVII e XVIII, considerada uma fortificação de transição entre as estruturas defensivas medievais e as características da Idade Moderna. O branco que emana das suas casas vai cobrindo toda a ladeira até chegar ao porto fluvial no qual poderemos apanhar uma barquinha que, atravessando o rio Gadiana, artéria vital desta população andevalense, nos levará novamente até Alcoutim



Panorámica al atardecer de Sanlúcar de Gadiana. Panorâmica ao pôr do sol de Sanlúcar de Gadiana.

AGENDA

MAYO MAIO



FUNDACIÓN CALOUSTE GULBENKIAN Y TEATRO ABERTO FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN E TEATRO ABERTO LISBOA

En la Fundación Calouste Gulbenkian, todo un símbolo de Portugal, han decidido poner en línea algunos de los más notables conciertos y óperas que esta entidad ha acogido en los últimos años. Desde el *War Requiem* de Britten hasta *Romeo y Julieta* de Gounod pasando por muchos otros. Muy recomendable. Pueden verse en gulbenkian.pt/musica/a-musica-continua/concertos

Y, ya que estamos, esta institución ofrece muchos más contenidos musicales online en gulbenkian.pt/musica que merecen la pena una mirada.

También, online, podemos asistir al teatro. La compañía Teatro Aberto ha decidido no desaprovechar estos tiempos y ha programado sesiones de sus obras montadas, para poderlas disfrutar durante el confinamiento. Cada semana, una. Aquí: teatroaberto.com

A Fundação Calouste Gulbenkian, um verdadeiro símbolo de Portugal, decidiu disponibilizar online alguns dos mais notáveis concertos e óperas que esta entidade acolheu nos últimos anos. Desde *War Requiem* de Britten até *Romeu e Julieta* de Gounod, entre muitos outros. Muito recomendável. Podem ver-se em gulbenkian.pt/musica/a-musica-continua/concertos

Já agora, esta instituição oferece muitos mais conteúdos musicais online em gulbenkian.pt/musica aos quais vale a pena dar uma vista de olhos.

Além disso, podemos assistir ao teatro online. A companhia Teatro Aberto decidiu não desperdiçar estes tempos e programou sessões das suas obras em cena para que se possa disfrutar das mesmas durante o confinamento. Uma por semana. Aqui: teatroaberto.com

FUNDACIÓN EUGENIO DE ALMEIDA FUNDAÇÃO EUGÉNIO DE ALMEIDA ÉVORA

La Fundación Eugenio de Almeida se mantiene activa y cerca de la gente, conectada a todos y a cada uno, a hacer comunidad incluso a distancia. En estos tiempos de incertidumbre, este importante centro alentejano hace pública una invitación para su programación online, en la cual hay visitas guiadas a los espacios patrimoniales de la Fundación, presentación de piezas de artistas presentes en las exposiciones del Centro de Arte y Cultura, propuestas de actividades para los más jóvenes por el Servicio Educativo, entre otros. Los cuadernos de actividades para niños es una de sus interesantes propuestas.

Su web es **www.fea.pt**, pero son muy activos en sus perfiles de Facebook:

- Fundacao Eugenio de Almeida
- Centro de Arte e Cultura FEA
- Area Social FEA



A Fundação Eugénio de Almeida mantém-se ativa e perto das pessoas, ligada a todas e a cada uma delas, a criar uma comunidade, mesmo à distância. Nestes tempos de incerteza, este importante centro alentejano torna público um convite para a sua programação online, na qual se incluem visitas guiadas aos espaços patrimoniais da Fundação, a apresentação de peças de artistas presentes nas exposições do Centro de Arte e Cultura e propostas de atividades para os mais novos por parte do Serviço Educativo, entre outras. Os cadernos de atividades para crianças são uma das suas interessantes propostas.

A sua página Web é **www.fea.pt**, mas também são muito ativos nas suas páginas do Facebook:

- Fundacao Eugenio de Almeida
- Centro de Arte e Cultura FEA
- Area Social FEA



Interreg
España - Portugal

Fondo Europeo de Desarrollo Regional
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional



UNIÓN EUROPEA
UNIÃO EUROPEIA



EURORREGIÓN
ALENTEJO-ALGARVE-ANDALUCÍA
EURORREGIÃO
ALENTEJO-ALGARVE-ANDALUZIA



Junta de Andalucía
Consejería de la Presidencia,
Administración Pública e Interior



I CONCURSO DE PÓSTERES DE LA COOPERACIÓN TRANSFRONTERIZA EN LA EURORREGIÓN ALENTEJO-ALGARVE-ANDALUCÍA (EUROAAA) I CONCURSO DE CARTAZES PARA A COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA NA EURORREGIÃO ALENTEJO-ALGARVE-ANDALUZIA (EUROAAA)

La grave crisis sanitaria que estamos padeciendo y sus terribles repercusiones, tanto a nivel social como económico, están evidenciando más que nunca la necesidad de cooperar para lograr vencer el desafío global al que nos enfrentamos.

Creemos que es importante, y en estos momentos más si cabe, que profundicemos en la colaboración para solucionar los desafíos que nos amenazan y qué mejor manera que seguir el camino ya iniciado por Interreg, que este año celebra su 30º aniversario, y contribuir a dar la visibilidad y difusión a ese trabajo constante y laborioso que se lleva a cabo en los proyectos de cooperación transfronteriza cofinanciados con ese programa. Para ello, os proponemos participar en este I Concurso de Pósteres de la EUROAAA, que este año celebra también su 10º aniversario, cuyas bases están disponibles en el siguiente enlace: juntadeandalucia.es/organismos/presidenciaadministracionpublicaeinterior/areas/accion-exterior/alentejo-algarve-andalucia/paginas/concurso-euroaaa.html

El plazo de presentación de los pósteres finaliza el 22 de junio de 2020.

A grave crise sanitária que atravessamos e as suas terríveis repercussões, tanto sociais como económicas, tornam mais claro do que nunca que precisamos de cooperar para superar o desafio global que enfrentamos.

Pensamos que é importante, e neste momento ainda mais, aprofundar a nossa colaboração para resolver os desafios que nos ameaçam e que melhor forma do que seguir o caminho já iniciado pelo INTERREG, que este ano celebra o seu 30º aniversário, e contribuir para dar visibilidade e divulgação ao trabalho constante e laborioso realizado nos projectos de cooperação transfronteiriça co-financiados por esse programa. Para tal, propomos a sua participação neste 1º Concurso de Cartazes EUROAAA, que este ano também celebra o seu 10º aniversário, cujas regras estão disponíveis no seguinte link: juntadeandalucia.es/organismos/presidenciaadministracionpublicaeinterior/areas/accion-exterior/alentejo-algarve-andalucia/paginas/concurso-euroaaa.html

O prazo para a apresentação de cartazes é até 22 de junho de 2020.

